



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



Relatório e Contas

Gerência

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

www.acss.min-saude.pt

1. Relatório de Gestão
2. Balanço
3. Demonstração de Resultados
4. Mapa 7.1 – Controlo orçamental da despesa
5. Mapa 7.2 – Controlo orçamental da receita
6. Mapa 7.3 – Fluxos de caixa
7. Anexo às demonstrações financeiras
8. Ata do Conselho Diretivo de aprovação de contas
9. Certificação Legal de Contas
10. Relatório e Parecer do Fiscal Único



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



Relatório de Gestão

Gerência

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

www.acss.min-saude.pt

ÍNDICE

1.	Nota introdutória.....	3
2.	Análise execução orçamental	5
2.1.	Receita cobrada.....	5
2.1.1.	Transferências correntes.....	6
2.1.2.	Saldos de Gerência anteriores	6
2.1.3.	Impostos indiretos.....	6
2.1.4.	Vendas de bens e serviços	7
2.1.5.	Outras receitas correntes	7
2.1.6.	Transferências de capital.....	7
2.2.	Despesa paga	8
2.2.1.	Aquisição de bens e serviços.....	8
2.2.2.	Transferências correntes.....	9
2.2.3.	Despesa com Pessoal.....	9
2.2.4.	Aquisição de bens de Capital.....	9
2.3.	Saldo de Gerência	10
3.	Análise à Demonstração de Resultados.....	10
3.1.	Proveitos	10
3.1.1.	Transferências e Subsídios Correntes Obtidas	11
3.1.2.	Proveitos extraordinários	11
3.1.3.	Prestação de Serviços	12
3.1.4.	Outros proveitos operacionais.....	12
3.1.5.	Impostos e taxas.....	12
3.2.	Custos	13
3.2.1.	Fornecimentos e Serviços Externos.....	13
3.2.2.	Transferências e subsídios correntes	14
3.2.3.	Custos extraordinários	14
3.2.4.	Custos com o Pessoal	15
3.3.	Resultado líquido.....	15

1. Nota introdutória

A Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) foi criada em 2007 e é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio. Prosegue as atribuições do Ministério da Saúde, sob a superintendência e tutela do Ministro de Saúde e tem jurisdição sobre todo o território continental.

A ACSS tem como missão assegurar a gestão dos recursos financeiros e humanos do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde (SNS), bem como das instalações e equipamentos do SNS, proceder à definição e implementação de políticas, normalização, regulamentação e planeamento em saúde e, em articulação com as Administrações Regionais de Saúde, coordenar a contratação da prestação de cuidados de saúde.

A ACSS pretende ser um organismo de excelência capaz de assegurar a gestão integrada dos recursos do SNS, contando para tal com um grupo de colaboradores com elevado nível de empenho, competência, sentido de serviço público e motivação.

Principais atividades

- Planear e coordenar os recursos financeiros do SNS e controlar o desempenho económico-financeiro dos seus serviços e estabelecimentos.
- Desenvolver as políticas de recursos humanos na saúde, designadamente coordenando o planeamento de recursos humanos, a regulação profissional e a formação no SNS.
- Definir modelos de financiamento para a contratação de cuidados de saúde e acompanhar a execução dos contratos-programa com os hospitais do SNS
- Coordenar a gestão das instalações e equipamentos de saúde no SNS, visando uma organização integrada e a racionalização da rede hospitalar, dos cuidados de saúde primários, da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, incluído a área de saúde mental, e da Rede Nacional de Cuidados Paliativos
- Fornecer o SNS com os adequados sistemas de informação e comunicação e mecanismos de racionalização de compras, através da SPMS
- Coordenar e centralizar a elaboração de informação e estatísticas sobre produção, desempenho assistencial, recursos financeiros e humanos no SNS
- Gerir o Centro de Conferência de Faturas
- Gerir o Sistema Integrado de Gestão do Acesso a Cuidados de Saúde no SNS
- Fomentar a gestão partilhada de recursos no SNS
- Ponto de contacto nacional para os Cuidados de Saúde Transfronteiriços
- Preparar a implementação do Programa Iniciativas de Saúde Pública (EEA Grants)

Por despacho n.º 15296/2014, de 10 de dezembro, foi designada a sociedade de revisores oficiais de contas ABC — Azevedo Rodrigues, Batalha, Costa & Associado, SROC, Lda, representada pelo Senhor Professor José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues, para exercer as funções de fiscal único da ACSS, IP.

É no contexto referido nesta nota introdutória que se elaborou a Conta de Gerência da ACSS referente ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016.

2. Análise execução orçamental

O orçamento inicial da receita e despesa de 2016 apresentava um total de 4.771,6 milhões de euros (M€)

O incremento do orçamento no exercício decorreu da gestão flexível referente à centralização do financiamento da despesa com farmácias às Administrações Regionais de Saúde (ARS) no montante de 642,5 M€, da transição de saldos de gerência de 2015 das instituições do Ministério da Saúde para a ACSS no montante de 332,9 M€.

De referir ainda o aumento da dotação do Orçamento de Estado decorrente do efeito de reversão da redução remuneratória e para efeitos de redução dos pagamentos em atraso dos organismos e serviços do Ministério da Saúde totalizou 235,1 M€.

Os créditos especiais de receitas próprias cobradas contribuíram adicionalmente para o aumento do orçamento de receita no montante de 41,6 M€.

				unidade: euro
Orçamento Inicial RECEITA	Orçamento corrigido RECEITA	Orçamento Inicial DESPESA	Orçamento corrigido DESPESA	
4.771.633.064	6.023.732.637	4.771.633.064	6.019.433.471	

2.1. Receita cobrada

A receita cobrada em 2016 totalizou 6.025,1M€ correspondendo a um acréscimo de 21,8% face ao período homólogo tendo como maior incremento a receita do Orçamento de Estado decorrente da centralização do financiamento da despesa com farmácias às Administrações Regionais de Saúde (ARS).

Designação Receita	2015	2016	Variações	
			Valor	%
02 Impostos indiretos	103.161.208	107.843.908	4.682.700	4,5%
0201 Sobre o consumo	10.637.554	44.749	-10.592.805	-99,6%
0202 Outros	92.523.654	107.799.159	15.275.505	16,5%
04 Taxas, multas e outras penalidades	8.250	3.000	-5.250	-63,6%
06 Transferências correntes	4.563.659.438	5.523.048.604	959.389.166	21,0%
0603 Administração Central	4.522.671.383	5.477.218.485	954.547.102	21,1%
0605 Administração Local	36.641.645	41.808.634	5.166.989	14,1%
0609 Países terceiros e organizações internacionais	4.346.410	4.021.485	-324.925	-7,5%
07 Vendas de bens e serviços	12.765.756	31.958.992	19.193.236	150,3%
08 Outras receitas correntes	29.626.946	28.209.021	-1.417.925	-4,8%
10 Transferências de capital	837.830	1.170.558	332.728	39,7%
15 Reposições não abatidas pagamentos	20.129	12.199	-7.930	-39,4%
16 Saldo Gerência anterior	238.023.631	332.883.731	94.860.100	39,9%
Total Receita	4.948.103.188	6.025.130.013	1.077.026.825	21,8%



2.1.1. Transferências correntes

As transferências correntes totalizaram 5.523,0M€ verificando-se um incremento homólogo de 21,0% representando 91,7% do total.

A receita do Orçamento de Estado (OE) cobrada em 2016 totalizou 5.452,1M€ e o aumento face ao exercício transato deve-se, conforme anteriormente referido, à centralização, na ACSS, IP, do financiamento da despesa com farmácias das ARS e reforço para financiamento da reversão das reduções remuneratórias e para redução dos pagamentos em atraso das entidades do Ministério da Saúde.

Na rubrica da Administração Central foi igualmente registada a receita proveniente do saldo do ano do INFARMED no montante de 25,15M€.

Verificou-se um incremento das receitas provenientes das autarquias locais de 14,1% totalizando 41,8M€.

O financiamento do Programa Iniciativas em Saúde Pública EEA Grants totalizou 4,0M€ e teve um decréscimo face ao período homólogo de 7,5%, atenta a redução do financiamento aos promotores, decorrente dos projetos entrarem em fase de conclusão.

2.1.2. Saldos de Gerência anteriores

Em 2016, as receitas provenientes dos saldos de gerência do Programa Orçamental da Saúde atingiram 332,9M€ dos quais 281,2M€ representou o saldo de gerência da ACSS.

Os saldos de gerência transitados de 2014 para 2015 alcançaram os 238 M€ sendo 124 M€ foram gerados na ACSS.

2.1.3. Impostos indiretos

As receitas cobradas da distribuição dos resultados líquidos dos Jogos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foram de 106,6M€, verificando-se um incremento de 14M€, representando 15,2%.

Na mesma rubrica foi contabilizada a receita de cerca 1,2M€ que foi cobrada pelo Turismo de Portugal, e posteriormente transferida para a ACSS, referente a uma percentagem do montante líquido do imposto especial de jogo *online* das apostas desportivas à cota.

Em 2015, a receita referente à Contribuição Extraordinária da Indústria Farmacêutica criada com o objetivo de garantir a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, na vertente de gastos com medicamentos, totalizou 10,6M€. No orçamento de 2016, a referida receita foi incorporada na dotação do OE tendo sido cobrado o montante de 14M€.

2.1.4. Vendas de bens e serviços

Este tipo de receita incorpora fundamentalmente as cobranças efetuadas ao estrangeiro no âmbito do programa das Convenções Internacionais tendo atingido 32,0M€ constatando-se um acentuado incremento face ao período homólogo, atento o facto, das cobranças de 2015 terem sido abaixo da média dos anos anteriores.

De salientar que o país que transfere mais receita é a França.

2.1.5. Outras receitas correntes

O montante das outras receitas correntes proveem fundamentalmente das contribuições em dinheiro relativas ao Acordo com a APIFARMA e, bem como, de reembolsos cobrados referentes a contratos de comparticipação de medicamentos, e transferidos pela Indústria Farmacêutica tendo totalizado cerca de 27,6M€. O decréscimo verificado face ao período homólogo está influenciado pela alteração, no ano transato, da forma de contabilização deste tipo de receita.

2.1.6. Transferências de capital

Nesta rubrica salienta-se o financiamento obtido do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial no valor de cerca de 530 mil euros relativo à comparticipação das obras de remodelação do edifício 18 do Parque de Saúde de Lisboa, assim como, o resultado da alienação de um edifício que reverteu a favor do Serviço Nacional de Saúde no valor de 640 mil euros.

No quadro seguinte apresenta-se uma análise por natureza de receita:

Designação Receita	2015	2016	Variações	
			Valor	%
Transferência Orçamento de Estado	4.520.721.137	5.452.068.485	931.347.348	20,6%
Saldos PO Saúde	238.023.631	332.890.643	94.867.012	39,9%
Jogos sociais da SCML	92.523.655	106.604.376	14.080.721	15,2%
Administração local	36.426.374	41.801.491	5.375.117	14,8%
Convenções internacionais	12.380.047	31.910.267	19.530.220	157,8%
Acordo APIFARMA/ Acordos comparticipação	29.391.954	27.561.565	-1.830.389	-6,2%
Saldo do ano - INFARMED	0	25.150.000	25.150.000	
EEA Grants	4.360.600	3.662.689	-697.911	-16,0%
Jogos online	0	1.194.784	1.194.784	
Alienação imóvel	63.707	640.624	576.917	905,6%
Subsídio Fundo Reabilitação e Conservação Património	774.123	529.935	-244.188	-31,5%
Licenças de aplicações informáticas da ACSS	385.709	525.344	139.635	36,2%
Projetos co-financiados	215.271	358.796	143.525	66,7%
Carteiras profissionais e atos certificativos técnicos Saúde	220.801	171.067	-49.734	-22,5%
Contribuição extraordinária da Indústria farmacêutica	10.637.554	44.749	-10.592.805	-99,6%
Reposição não abatidas	20.129	12.199	-7.930	-39,4%
Taxas serviços de sangue, órgãos tecidos e células	8.250	3.000	-5.250	-63,6%
Devolução CP IPO Porto	7 1.950.246	0	-1.950.246	-100,0%
Total Receita	4.948.103.188	6.025.130.013	1.077.026.825	21,8%

Handwritten signatures are present over the bottom right corner of the table, appearing to be initials or names.

2.2. Despesa paga

Em 2016, a despesa paga aumentou 27,6% tendo totalizado 5.954,6M€ sendo que a taxa de execução alcançou os 98,9% do orçamento.

Designação Despesa	2015	2016	Variações		unidade: euro
			Valor	%	
01 Despesa com Pessoal	4 873 802	5 655 141	781 339	16,0%	
0101 Remunerações certas e permanentes	3 972 219	4 536 311	564 092	14,2%	
0102 Abonos variáveis ou eventuais	38 895	43 836	4 941	12,7%	
0103 Segurança Social	862 688	1 074 994	212 306	24,6%	
02 Aquisição de Bens e Serviços	4 446 315 385	4 730 994 573	284 679 188	6,4%	
0220 Trabalhos especializados	6 700 036	5 597 303	-1 102 733	-16,5%	
0222 Serviços de Saúde	4 424 733 928	4 710 771 991	286 038 063	6,5%	
0223 Outros Serviços de Saúde	13 326 847	13 237 736	-89 111	-0,7%	
02 Outros	1 554 574	1 387 543	-167 031	-10,7%	
03 Juros e Outros Encargos	25 316	15 892	-9 424	-37,2%	
04 Transferências Correntes	212 654 378	1 216 953 374	1 004 298 996	472,3%	
0401 Públicas	5 700	0	-5 700	-100,0%	
0403 Administração Central	209 430 621	1 206 835 970	997 405 349	476,2%	
0404 Administração Regional	9 540	38 003	28 463	298,3%	
0405 Administração Local	470 521	1 279	-469 242	-99,7%	
0406 Segurança Social	1 279 529	1 121 317	-158 213	-12,4%	
0407 Instituições sem fins lucrativos	1 458 467	8 875 160	7 416 693	508,5%	
0408 Famílias		81 646	81 646		
06 Outras Despesas Correntes	140 268	47 144	-93 124	-66,4%	
07 Aquisição de Bens de Capital	2 867 472	949 535	-1 917 937	-66,9%	
Total Despesa paga	4 666 876 621	5 954 615 661	1 287 739 040	27,6%	

2.2.1. Aquisição de bens e serviços

O peso desta rubrica na estrutura da despesa é elevado correspondendo a 79,5% do total.

A sub-rubrica de serviços de saúde contempla a despesa com o pagamento dos adiantamentos Contratos Programa com os Centros Hospitalares, Hospitais e Unidades Locais de Saúde, Entidades Públicas Empresariais (EPE), bem como, o financiamento dos Programas de financiamento verticais e do Contrato-Programa da SPMS, EPE.

A execução da despesa incrementou face ao ano transato relacionada com o aumento do total dos adiantamentos Contrato-Programa e do financiamento dos Programas Verticais em especial o financiamento do tratamento da Hepatite C crónica e num montante menos acentuado o financiamento de Transplantes.



Os outros serviços de saúde são relativos à despesa com o pagamento das Convenções Internacionais tendo estado em linha com a execução do ano anterior.

O financiamento do Centro de Conferência de Faturas está refletido na rubrica de trabalhos especializados tendo-se verificado uma redução da despesa face ao período homólogo.

2.2.2. Transferências correntes

A despesa de transferências correntes apresenta um incremento significativo motivado pelo financiamento centralizado da despesa com farmácias às Administrações Regionais de Saúde (ARS) que em 2016 representou 936,9 M€.

Acresce que o financiamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados e Integrados (RNCCI) para as ARS, as dependências para o SICAD e ARS e os projetos da Direcção Geral de Saúde (DGS) totalizou 92,5M€ tendo sido financiada com a receita da distribuição dos resultados líquidos dos Jogos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Registou-se um incremento de cerca 4 M€ face ao ano transato.

Os reforços orçamentais efetuados aos Serviços e Fundos Autónomos e Hospitais do Setor Público Administrativo no exercício 2016 tiveram um aumento cerca de 21M€ tendo contribuído para o efeito a imputação a passivos das ARS de parte das injeções excepcionais de verbas transferidas para as EPE em cumprimento do Despacho nº 34/2017, de 10 de março.

O financiamento destinado à Linha de Saúde 24 foi de 5,7 M€ tendo-se verificado um decréscimo acentuado, face ao ano anterior, de 5,1M€.

O tratamento da Hepatite C crónica financiada às ARS (para posterior financiamento aos Hospitais Parcerias Publico Privadas) e Centro Hospitalar do Oeste totalizou 7,0M€.

No que respeita ao financiamento do Programa de Iniciativas em Saúde Pública EEA Grants a entidades da Administração Central (promotores) totalizou cerca de 3,0 M€.

2.2.3. Despesa com Pessoal

As despesas com o pessoal registam um acréscimo de 16,0%, devido à reversão das reduções salariais e entrada de novos colaboradores.

2.2.4. Aquisição de bens de Capital

No ano de 2016, registou-se um decréscimo na rubrica da despesa com investimentos decorrente das obras de remodelação no Parque de Saúde de Lisboa, edifícios 16 e 18 para a instalação dos serviços da ACSS terem sido concluídas.

Por outro lado, no ano transato foram adquiridos equipamentos e software informático para o Centro de Conferência de Faturas.

2.3. Saldo de Gerência

O saldo de gerência de 2016 a transitar para o ano de 2017 foi de 70.514.353 € resultado da diferença entre a receita cobrada de 6.025.130.013€ e a despesa paga de 5.954.615.661€.

O saldo de disponibilidades a transitar foi de 71.801.795 € sendo que o montante de 1.287.442€ se refere a operações extra-orçamentais respeitante, nomeadamente, a saldo de financiamento no âmbito do Programa EEA Grants que não foi aplicado em despesa.

3. Análise à Demonstração de Resultados

3.1. Proveitos

Em 2016, os proveitos obtidos totalizaram 5.896,5 M€ apresentando um incremento de 19,9% em comparação com o ano anterior.

As transferências do Orçamento de Estado são a rubrica com maior peso na estrutura dos proveitos de 92,5%, salientando-se também o aumento significativo dos proveitos extraordinários e das prestações de serviços.

POCMS	Designação	2015	2016	Variações		Peso
				Valor	%	
71	Prestação Serviços	41.984.126	74.180.957	32.196.830	76,7%	1,3%
	Convenções Internacionais	40.393.692	73.097.439	32.703.748	81,0%	1,2%
	Faturação aplicações informáticas	1.590.435	1.083.517	-506.917	-31,9%	0,0%
72	Impostos e taxas	10.690.552	3.000	-10.687.552	-100,0%	0,0%
74	Transferências Subs. Correntes	4.771.509.034	5.683.064.942	911.555.908	19,1%	96,4%
741	Estado	4.520.721.137	5.452.068.485	931.347.348	20,6%	92,5%
742	Transferências correntes obtidas	153.859.003	122.582.636	-31.276.366	-20,3%	2,1%
749	Subsídios correntes obtidos -outras ent	96.928.894	108.413.821	11.484.927	11,8%	1,8%
76	Outros Prov. Ganhos Operacionais	32.758.682	27.363.728	-5.394.954	-16,5%	0,5%
78	Proveitos e ganhos financeiros	0	36.044	36.044		0,0%
79	Prov. Ganhos Extraordinários	61.514.144	111.827.309	50.313.165	81,8%	1,9%
	Total	4.918.456.538	5.896.475.980	978.019.442	19,9%	100,0%

3.1.1. Transferências e Subsídios Correntes Obtidas

Os proveitos desta rubrica tiveram um acréscimo de 911,6 M€ que representa uma variação percentual de 19,1%. O maior contributo foi assegurado pelas transferências do Orçamento de Estado que apresentaram um incremento acentuado, conforme anteriormente referido, está relacionado com as verbas decorrentes do financiamento centralizado da despesa com farmácias às ARS e reforço para o financiamento da reversão das reduções remuneratórias e para redução dos pagamentos em atraso das entidades do Ministério da Saúde.

Nas transferências correntes obtidas foram contabilizadas as transferências provenientes dos municípios, juntas de freguesias e empresas municipalizadas de acordo com a Lei do Orçamento de Estado no montante total de 41,8M€ registando-se um acréscimo.

Nesta rubrica estão igualmente contabilizados os proveitos respeitantes aos saldos de gerência das instituições do Ministério da Saúde transitados para a ACSS no montante de 51,7M€ e o saldo do ano do INFARMED no montante de 25,15M€. Verifica-se uma redução face ao período transato.

O financiamento do programa de iniciativas em saúde pública EEA Grants totalizou 3,6 M€ representando um decréscimo decorrente dos projetos se encontrarem em fase de conclusão.

Nos subsídios correntes obtidos de outras entidades foram contabilizados os proveitos provenientes do apuramento dos resultados líquidos dos Jogos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) que totalizaram 108,4 M€ sendo que esse montante incorpora o acréscimo de proveitos decorrente do apuramento efetuado no último trimestre de 2016 mas cuja transferência foi efetuada para a ACSS no início de 2017. Os proveitos referentes aos Jogos *online* das apostas desportivas à cota, cujas verbas foram transferidas pelo Turismo de Portugal, estão também considerados e representam cerca de 1,2 M€.

3.1.2. Proveitos extraordinários

Os proveitos extraordinários apresentam um aumento acentuado face ao período homólogo devido fundamentalmente à contabilização do impacto decorrente do apuramento adicional de contribuição no âmbito do Acordo APIFARMA de 2015 no total de 56,6 M€.

O impacto positivo do processo de validação final dos Contratos-Programa a favor da ACSS, IP, bem como, a revisão da estimativa de dívidas no âmbito de Programas Verticais contribuíram, igualmente, para os proveitos extraordinários. Adicionalmente, verificou-se uma redução das provisões.



3.1.3. Prestação de Serviços

Os proveitos obtidos com a Prestação de Serviços totalizaram 74,2M€ sendo que o incremento significativo foi motivado pelo aumento dos proveitos apurados e referentes à prestação de cuidados de saúde de cidadão estrangeiros em território nacional e no âmbito do programa das Convenções Internacionais.

3.1.4. Outros proveitos operacionais

Os outros proveitos operacionais incluem as contribuições em dinheiro da indústria farmacêutica relativas ao Acordo APIFARMA sendo que a redução apresentada está influenciada pela alteração da forma de contabilização que teve inicio no ano transato

Adicionalmente, estão contabilizados os proveitos referentes a financiamento a reverter a favor do Serviço Nacional de Saúde de entidades da indústria farmacêutica nos termos de contratos de comparticipação firmados com o INFARMED.

3.1.5. Impostos e taxas

O montante dos impostos e taxas é relativo à Contribuição Extraordinária da Indústria Farmacêutica que em 2015 era cobrado pela Autoridade Tributária e transferido para a ACSS passou a estar integrado na dotação do Orçamento de Estado e alterando a rubrica para Transferências e subsídios correntes.



3.2. Custos

Em 2016, os custos ascenderam a 6.088,6 M€ o que representa um aumento de 26,0% face ao período homólogo analisando-se de seguida as principais rubricas.

POCMS	Designação	2015	2016	Variações		unidade: euro Peso
				Valor	%	
	61 Custo Mercadorias Matérias Consumida	72.608	60.169	-12.439	-17,1%	0,0%
	62 Fornecimentos Serviços Externos	4.505.233.951	4.800.594.493	295.360.542	6,6%	78,8%
62191	Convenções internacionais	22.044.473	73.000.377	50.955.904	231,2%	1,2%
62192	Entidades Públicas Empresariais	4.431.122.026	4.708.019.967	276.897.942	6,2%	77,3%
62193	Contrato Programa SPMS	42.775.160	12.442.757	-30.332.404	-70,9%	0,2%
62199	Outros Subcontratos	1.589.916	0	-1.589.916		0,0%
622	Fornecimentos e Serviços	7.702.375	7.131.392	-570.983	-7,4%	0,1%
	63 Transferências Subs. Correntes	282.407.223	1.237.595.761	955.188.538	338,2%	20,3%
6311	Sociedades e quase soc. não financ.	5.700	0	-5.700	-100,0%	0,0%
63131	Estado	35.615.293	27.695.089	-7.920.205	-22,2%	0,5%
63135	Serviços e Fundos Autónomos	243.927.904	1.206.871.404	962.943.500	394,8%	19,8%
6316	Segurança Social	1.388.112	1.114.827	-273.286	-19,7%	0,0%
6317	Instituições s/fins lucrativos	1.458.467	1.875.160	416.693	28,6%	0,0%
	Outros	11.747	39.282	27.535	234,4%	0,0%
	64 Custos com Pessoal	5.021.879	5.685.075	663.197	13,2%	0,1%
641	Remunerações Orgãos Diretivos	294.367	295.549	1.181	0,4%	0,0%
642	Remunerações do Pessoal	3.745.431	4.260.688	515.257	13,8%	0,1%
645	Encargos sobre remunerações	905.552	1.018.920	113.368	12,5%	0,0%
	Outros	76.528	109.919	33.391	43,6%	0,0%
	65 Outros Custos Perdas Operacionais	82.197	47.144	-35.053	-42,6%	0,0%
	66 Amortizações	138.266	145.436	7.171	5,2%	0,0%
	67 Provisões	22.827.017	0	-22.827.017	-100,0%	0,0%
672	Para riscos e encargos	1.037.942		-1.037.942	-100,0%	0,0%
673	Depreciação existências	21.789.075		-21.789.075		0,0%
	68 Custos Perdas Financeiros	25.661	16.042	-9.619	-37,5%	0,0%
	69 Custos Perdas extraordinários	15.478.085	44.408.481	28.930.396	186,9%	0,7%
	Total	4.831.286.887	6.088.552.603	1.257.265.716	26,0%	100%

3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica totaliza 4.800,6 M€ apresentando o peso mais significativo na estrutura de custos com 78,8% tendo-se verificado um incremento face ao período homólogo.

Os custos com os Contratos-Programa (CP) das Entidades Públicas Empresariais (EPE) representaram 4.628,6 M€ sendo o montante remanescente de 79,1M€ referente ao financiamento dos Programas Verticais a essas entidades.

O incremento do custo referente aos CP está relacionado com o impacto das adendas referentes à compensação da reposição salarial, de produção e convergência.

Por outro lado, os custos com os Programas verticais decresceram permitindo compensar parte do aumento dos custos com CP.

O decréscimo evidenciado no custo com o Contrato-Programa com a SPMS,EPE deve-se ao facto de nos termos da Lei do Orçamento de Estado o montante de 28M€, referente aos serviços de manutenção e continuo, ter passado a ser executado como transferência corrente e, por esse facto, ser contabilizada na respetiva rubrica.

A redução de 1,6M€ em outros subcontratos deve-se ao facto da ACSS, IP não ter financiado a despesa com as vacinas da gripe sazonal no ano de 2016.

3.2.2. Transferências e subsídios correntes

Os custos com as transferências correntes ascenderam a 1.237,6 M€ representando 20,3% da 5,8% da estrutura de custos.

Conforme anteriormente referido o incremento deveu-se fundamentalmente à centralização na ACSS, IP do financiamento da despesa com farmácias às ARS cujo custo de 936,9 M€ foi contabilizado na sub-rubrica dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA).

Adicionalmente, os reforços efetuados aos SFA foram superiores face ao ano anterior em cerca de 21,0M€ verificando-se, igualmente, um incremento dos custos de financiamento destas entidades por conta dos resultados líquidos dos Jogos Sociais da SCML.

O acréscimo de custo referente aos migrantes foi de 33,4 M€ significativamente inferior ao ano anterior.

De salientar que, em 2016, os serviços de manutenção e contínuo da SPMS, EPE passaram a ser financiados através da rubrica de transferências correntes originando um incremento face ao ano transato.

As transferências para entidades do Estado apresentam um decréscimo de 7,9 M€ tendo contribuído para isso a redução do financiamento da Linha de Saúde 24 para a DGS.

3.2.3. Custos extraordinários

Os custos e perdas extraordinárias totalizaram 44,4M€ referentes fundamentalmente ao impacto do encerramento dos Contratos-Programa das EPE.

O reconhecimento de acréscimo de custo referente a Programa Vertical de anos anteriores representou 3M€.



3.2.4. Custos com o Pessoal

Os custos com o pessoal totalizaram 5,7 M€ verificando-se um incremento face ao período homólogo, de 13,2%.

O aumento desta rubrica de custos está relacionado com a reversão das reduções salariais e com o aumento do número de colaboradores.

3.3. Resultado líquido

O resultado líquido da ACSS do exercício de 2016 totalizou – 192.076.622,49 € sendo que será proposto à Tutela que o referido resultado seja incorporado em resultados transitados.

O CONSELHO DIRETIVO

Marta Temido
Presidente do Conselho Diretivo

Carla Gonçalo
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Pedro Alexandre
Vogal do Conselho Diretivo

Ricardo Mestre
Vogal do Conselho Diretivo

Relatório de Gestão

Gerência

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

27 de abril de 2017

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

Parque de Saúde de Lisboa | Edifício 16, Avenida do Brasil, 53

1700-063 LISBOA | Portugal

Tel Geral (+) 351 21 792 58 00 Fax (+) 351 21 792 58 48



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

www.acss.min-saude.pt

5 - BALANÇO ANALITICO

 ACTIVO
 ATIV./DEPTO.: Todos

 DE: JANEIRO ANO: 2016
 A: DEZEMBRO

Código	Designação	Activo Bruto	EXERCICIOS		Activo Líquido			
			N	N-1				
CONTAS								
IMOBILIZADO:								
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:								
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00			
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00			
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00			
455	Bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00			
459	Outros bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00			
445	Imobilizações em curso bens domínio	0,00		0,00	0,00			
446	Adiantamento p/conta bens domínio	0,00		0,00	0,00			
Total bens de domínio público:		0,00	0,00	0,00	0,00			
IMOBILIZAÇÕES INCORPOREAS:								
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00			
432	Despesas investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00			
433	Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00			
443	Imobilizações em curso imob incorporadas	0,00		0,00	0,00			
449	Adiantamentos p/conta imob.incorp.	0,00		0,00	0,00			
Total imobilizações incorpóreas:		0,00	0,00	0,00	0,00			
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:								
421	Terrenos e recursos naturais	750.000,00	0,00	750.000,00	750.000,00			
422	Edifícios e outras construções	4.424.409,85	707.888,93	3.716.520,92	3.027.238,56			
423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00			
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00			
425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00			
426	Equipamento administrativo e informático	8.434.604,19	8.061.383,70	373.220,49	159.499,39			
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00			
429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00			
442	Imobilizações em curso imobilizadas	0,00		0,00	103.493,87			
448	Adiantamento p/conta imobilizadas	0,00		0,00	0,00			
Total imobilizações corpóreas:		13.609.014,04	8.769.272,63	4.839.741,41	4.040.231,82			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:								
411	Partes de capital	0,00		0,00	0,00			
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00			
414	Investimentos em imóveis	0,00		0,00	0,00			
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00			
441	Imobilizações em curso investimento financeiro	0,00		0,00	0,00			
447	Adiantamento p/conta investimento financeiro	0,00		0,00	0,00			
Total investimentos financeiros:		0,00	0,00	0,00	0,00			
CIRCULANTE:								
EXISTÊNCIAS:								
36	Matérias primas, subsid. e consumo	21.837.924,09	21.789.075,00	48.849,09	64.329,79			
34	Sub-produtos, desperdício, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00			
33	Produtos acabados intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00			
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00			
37	Adiantamento p/conta de compras	0,00		0,00	0,00			
Total existências:		21.837.924,09	21.789.075,00	48.849,09	64.329,79			

Até a sua vez

27 ABR 2017

13:55:38

Página 1 de 3

5 - BALANÇO ANALITICO

ACTIVO

Código	Designação	EXERCICIOS			N-1
		N			
	CONTAS				
		<i>Activo Bruto</i>	<i>Amortizaç./Provisões</i>	<i>Activo Líquido</i>	<i>Activo Líquido</i>
	DIVIDAS TERCIOS-Médio long prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
	DIVIDAS DE TERC. - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos .	0,00		0,00	0,00
211	Clientes c/c .	253.812.837,29		253.812.837,29	213.685.444,81
213	Utentes c/c .	0,00		0,00	0,00
215	Instituições do Estado .	12.878.322,63		12.878.322,63	11.855.721,92
218	Clientes e utentes cobrança duvidosa .	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores p/execução do orçamento .	0,00		0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores .	1.020.843.545,71		1.020.843.545,71	501.759.541,58
2619	Adiantamentos a fornec imobilizado .	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos .	0,00		0,00	0,00
262/3/4					
+ 267/8	Outros devedores .	225.502.675,29	0,00	225.502.675,29	162.623.399,37
	Total divisas de terceiros:	1.513.037.380,92	0,00	1.513.037.380,92	889.924.107,68
	TÍTULOS NEGOCIAVEIS:				
151	Ações .	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e titulos de participação .	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Titulos da dívida pública .	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos .	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria .	0,00		0,00	0,00
	Total títulos negociáveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
	DEPÓSITOS INST FINANC/CAIXA				
13	Conta no Tesouro .	71.801.794,67		71.801.794,67	284.862.027,02
12	Depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00	0,00
11	Caixa .	0,00		0,00	0,00
	Total depósitos e caixa:	71.801.794,67		71.801.794,67	284.862.027,02
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proveitos .	142.863.996,63		142.863.996,63	85.306.811,07
272	Custos diferidos .	66.127.005,58		66.127.005,58	106.695.673,58
	Total acréscimos e diferimentos:	208.991.002,21		208.991.002,21	192.002.484,65
	Total de amortizações:		8.769.272,63		
	Total de provisões:		21.789.075,00		
	TOTAL DO ACTIVO:	1.829.277.115,93	30.558.347,63	1.798.718.768,30	1.370.893.180,96

Ana Jo. Gomes

27 ABR 2017

13:55:38

M. M.

Página 2 de 3

H. S.

5 - BALANÇO ANALITICO

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

CONTAS		EXERCICIOS	
Código	Designação	N	N-1
	FUNDO PATRIMONIAL:		
51	Património .	805.808.746,26	805.808.746,26
56	Reservas de reavaliação.	0,00	0,00
	RESERVAS:		
571	Reservas legais .	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias .	0,00	0,00
574	Reservas livres .	0,00	0,00
575	Subsídios .	43.565.870,20	43.565.870,20
576	Doações .	5.400,98	5.400,98
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	0,00	0,00
	Total das reservas:	43.571.271,18	43.571.271,18
59	Resultados transitados .	-895.986.213,60	-983.155.864,51
88	Resultado líquido do exercício .	-192.076.622,49	87.169.650,91
	TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL:	-238.682.818,65	-46.606.196,16
	PASSIVO:		
	PROVISÕES:		
291	Provisões para cobranças duvidosas .	0,00	0,00
292	Provisões p/riscos encargos.	4.441.423,71	14.200.495,79
	Total de provisões:	4.441.423,71	14.200.495,79
2312	DIVIDAS A TERCEIROS-Médio e longo prazo	0,00	0,00
	DIVIDAS A TERCEIROS-Curto prazo:		
219	Adiantamentos de clientes, utentes e instit. MS .	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c .	283.527.425,43	212.187.232,53
228	Fornecedores - Facturas recepção e conferência	0,00	0,00
2311	Empréstimos obtidos .	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento .	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c .	29.507,70	34.094,87
24	Estado e outras entes públicos .	204.192,05	189.609,42
262/3/4 + 267/8	Outros credores .	449.428.505,10	319.508.224,72
	Total de dívidas a terceiros:	733.189.630,28	531.919.161,54
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acréscimos de custos.	1.299.770.532,96	871.379.719,79
274	Proveitos diferidos.	0,00	0,00
	Total acréscimos e diferimentos:	1.299.770.532,96	871.379.719,79
	TOTAL DO PASSIVO:	2.037.401.586,95	1.417.499.377,12
	TOTAL F. PRÓPRIOS E PASSIVO:	1.798.718.768,30	1.370.893.180,96

O Responsável

Armando Moura

Armando Moura
Maior
Coordenador da Unidade
de Contabilidade

27 ABR 2017

Carla Gonçalo
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

O Conselho de Administração

Pedro Alexandre
Vogal do Conselho Diretivo

Marta Temido
Presidente do Conselho Diretivo

13:55:38

Ricardo Mestre
Vogal do Conselho Diretivo

Página 3 de 3

6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CUSTOS E PERDAS

DE JANEIRO A: DEZEMBRO ANO: 2016

ATIV./DEPTO.: Todos

A: DEZEMBRO

CONTAS

EXERCICIOS

N-1

Código	Designação	N		
61	CUSTOS MERC.,VEND.M.CONS.:			
612	Mercadorias.	0,00		0,00
616	Matérias de consumo .	60.169,21	60.169,21	72.608,03
				72.608,03
62	Fornecimentos e serviços externos.		4.800.594.493,17	4.505.233.951,14
64	CUSTOS COM O PESSOAL:			
641	Remunerações dos orgãos directivos .	295.548,83		294.367,43
642	Remunerações de pessoal .	4.260.687,72		3.745.431,06
643	Pensões .	1.281,91		5.623,00
645	Encargos sobre remunerações .	1.018.920,05		905.551,99
646	Seguros acid trab e doenç profissionais .	132,55		0,00
647	Encargos sociais voluntários .	13.553,84		6.381,69
648	Outros custos com o pessoal .	12.447,08		64.523,41
649	Estágios profissionais .	82.503,44	5.685.075,42	0,00
				5.021.878,58
63	Transf. correntes conc. e prest. soc .		1.237.595.761,21	282.407.222,99
66	Amortizações do exercício .	145.436,41		138.265,69
67	Provisões do exercício .	0,00	145.436,41	22.827.017,33
65	Outros custos e perdas operacionais .		47.144,43	82.197,49
	(A)		6.044.128.079,85	4.815.783.141,25
68	Custos e perdas financeiras .		16.042,26	25.661,31
	(C)		6.044.144.122,11	4.815.808.802,56
69	Custos e perdas extraordinárias .		44.408.480,72	15.478.084,61
	(E)		6.088.552.602,83	4.831.286.887,17
86	Imposto s/rendimento do exercício .		0,00	0,00
	(G)		6.088.552.602,83	4.831.286.887,17
88	Resultado líquido do exercício .		-192.076.622,49	87.169.650,91
			5.896.475.980,34	4.918.456.538,08

Armena Moura
Armena Moura
Diretora do Departamento
de Gestão Financeira

27 ABR 2017

13:57:01

peey

M. J.
JM
Pagina 1 de 2

6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROVEITOS E GANHOS

CONTAS		EXERCICIOS		
Código	Designação	N	N-I	
71	VENDAS E PRESTAÇ. SERVIÇOS			
711	Vendas .	0,00		0,00
712	Prestações de serviços .	74.180.956,75	74.180.956,75	41.984.126,44
72	Impostos, taxas e outros .		3.000,00	10.690.552,42
75	Trabalhos p/própria instituição .		0,00	0,00
73	Proveitos suplementares .		0,00	0,00
74	TRANSF.SUBSID.CURRENT.OBTID			
741	Transferências - TESOURO .	5.452.068.485,00		4.520.721.137,00
742	Transferências correntes obtidas .	122.582.636,20		153.859.002,59
743	Subsid correntes obt-Out.entes públic .	0,00		0,00
749	De outras entidades .	108.413.820,81	5.683.064.942,01	96.928.893,97
76	Outros proveitos/ganhos operacionais		27.363.728,39	32.758.682,02
	(B)		5.784.612.627,15	4.856.942.394,44
78	Proveitos e ganhos financeiros.		36.044,25	0,00
	(D)		5.784.648.671,40	4.856.942.394,44
79	Proveitos e ganhos extraordinários.		111.827.308,94	61.514.143,64
	(F)		5.896.475.980,34	4.918.456.538,08
RESUMO:		N	N-I	
RESULTADOS OPERACIONAIS .		-259.515.452,70	41.159.253,19	
RESULTADOS FINANCEIROS .		20.001,99	-25.661,31	
RESULTADOS CORRENTES .		-259.495.450,71	41.133.591,88	
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS .		67.418.828,22	46.036.059,03	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS .		-192.076.622,49	87.169.650,91	
IMPOSTO S/RENDIMENTO EXERCICIO .		0,00	0,00	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO .		-192.076.622,49	87.169.650,91	

O Responsável

Armando Moura
 Diretora do Departamento
 de Gestão Financeira

José Guerreiro
 Coordenador da Unidade
 de Contabilidade

O Conselho de Administração

Marta Termodo
 Presidente do Conselho Diretivo
Carla Gonçalo
 Vice-Presidente do Conselho Diretivo
Ricardo Mestre
 Vogal do Conselho Diretivo

BALANÇETO DE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

ATIV./DEPTO.:

Todos

31-12-2016

C. Organica	Prog. Med.	Fonte Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Regional.	Ent. Parc.	Datações Corrigidas	Cativos/ Congelam.	Comp. Assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saídos	Diferenças	Compromissos por pagar														
				Código A1/Sub	Designação	(5)																											
(1)	(2)	(3)	(4)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(9)	(15)=(9)-(12)	(16)	(15)=(9)-(12)	(16)	(15)=(9)-(12)	(16)												
121030100	13-20	311	221	01.01.02	Organizações sociais	254	0	0	0	0	208.319€	185.642€	16.104€	291.745€	2.291€	6.574€	4.289€	1.358.890€	1.358.890€	1.500€	0€												
121030100	13-20	311	221	01.01.03	RCTFP - POR TEMPO INDETERMINADO	254	0	0	0	0	3.349.082€	1.814.082€	176.110€	1.980.202€	1.357.390€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	01.01.06	PESSOAL CCONTRACTO A TERMO RESOLUTIVO	254	0	0	0	0	50.000€	4.989€	0€	4.989€	45.003€	45.003€	45.003€	0€	0€	0€	0€												
121030100	13-20	311	221	01.01.09	PESSOAL OUTRA SITUAÇÃO	254	0	0	0	0	1.370.313€	0€	1.365.780€	1.244.924€	120.257€	1.365.181€	4.539€	5.139€	5.998€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.01.10	REPRESENTAÇÕES	254	0	0	0	0	1.500€	0€	1.306€	1.306€	0€	99.914€	24.046€	194€	25.086€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	01.01.11	Representações de referência	254	0	0	0	0	222.800€	0€	171.216€	170.926€	0€	170.926€	51.589€	51.589€	51.589€	21.716€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.01.14	SF.00 Subsídio de férias	254	0	0	0	0	303.559€	3.480€	0€	300.078€	288.853€	118.193€	122.818€	0€	0€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.01.14	SN.00 Subsídio de Natal	254	0	0	0	0	298.140€	0€	27.471€	27.471€	0€	12.609€	2.029€	2.029€	28.776€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	01.02.02	Horas extraordinárias	254	0	0	0	0	20.979€	0€	12.609€	12.609€	0€	12.609€	8.370€	8.370€	8.370€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.02.04	Auxílio de custo	254	0	0	0	0	2.000€	0€	1.880€	1.880€	0€	1.880€	1.20€	1.20€	1.20€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.02.05	Abono para faltas	254	0	0	0	0	2.000€	0€	1.877€	1.877€	0€	1.877€	129€	129€	129€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	254	0	0	0	0	2.000€	0€	1.877€	1.877€	0€	1.877€	129€	129€	129€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.03.01	Encargos com a saúde	254	0	0	0	0	15.950€	0€	12.621€	9.816€	0€	9.816€	3.329€	6.134€	6.134€	2.895€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	254	0	0	0	0	2.500€	0€	2.443€	2.443€	0€	2.443€	57€	57€	57€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.03.04	Outras prestações familiares	254	0	0	0	0	5.800€	0€	5.592€	5.592€	0€	5.592€	209€	209€	209€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.03.05	Ap.00 Caixa Geral de Aposentadorias	254	0	0	0	0	917.698€	0€	690.150€	491.213€	0€	491.213€	148.362€	639.575€	227.549€	278.123€	90.575€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.03.05	APOSENTADORIAS	254	0	0	0	0	475.485€	0€	406.788€	292.910€	0€	80.888€	373.786€	68.697€	101.688€	117€	32.992€	0€											
121030100	13-20	311	221	01.03.06	segurança social	254	0	0	0	0	250€	0€	139€	139€	0€	139€	0€	0€	0€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	01.03.08	doutrinas profissionais	254	0	0	0	0	9.750€	0€	1.283€	1.283€	0€	1.283€	1.223€	8.488€	8.488€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	01.03.10	Doutoramento	254	0	0	0	0	4.000€	0€	3.142€	3.142€	0€	3.142€	858€	858€	858€	339€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.03.10	Parentalidade	254	0	0	0	0	9.700€	0€	9.367€	9.367€	0€	9.367€	1.148€	1.148€	1.148€	679€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	01.03.10	Desemprego	254	0	0	0	0	2.000€	0€	1.324€	1.324€	0€	1.324€	0€	0€	0€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	01.03.10	Serviços Sociais da AP	254	0	0	0	0	15.200€	0€	11.178€	11.178€	0€	11.178€	4.022€	4.022€	4.022€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	254	0	0	0	0	18.450€	0€	14.343€	13.998€	0€	14.343€	344€	14.343€	4.107€	4.107€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.01.05	Alimentação-refeições	254	0	0	0	0	7.380€	0€	4.602€	4.231€	0€	4.231€	62€	4.239€	13.847€	14.157€	311€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	254	0	0	0	0	1.300€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	02.01.08	Material do escritório	254	0	0	0	0	123.000€	0€	49.279€	48.756€	0€	48.756€	73.724€	73.724€	73.724€	3.179€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.01.15	Premios, condecorações	254	0	0	0	0	6.150€	0€	2.977€	2.977€	0€	2.977€	0€	0€	0€	0€	0€	0€											
121030100	13-20	311	221	02.01.18	Livros e documentação	254	0	0	0	0	7.380€	0€	4.747€	4.747€	0€	4.747€	604€	604€	604€	2.639€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.01	Equipamentos das instalações	254	0	0	0	0	105.000€	0€	79.175€	79.175€	0€	79.175€	19.564€	19.564€	19.564€	520€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.02	Limpidez e higiene	254	0	0	0	0	200.000€	0€	146.026€	146.026€	0€	146.026€	12.435€	158.458€	158.458€	28.009€	41.546€	44.76€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.03	Conservação de bens	254	0	0	0	0	50.750€	0€	49.592€	49.592€	0€	49.592€	642€	40.145€	40.145€	10.604€	392.910€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.04	Obras e Obras de Construção	254	0	0	0	0	392.911€	0€	392.910€	392.910€	0€	392.910€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.04	Baixos Rendimentos	254	0	0	0	0	217.220€	0€	184.550€	184.550€	0€	184.550€	32.670€	32.670€	32.670€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.06	Rendas e Alugações - Maturas	254	0	0	0	0	67.000€	0€	18.217€	18.217€	0€	18.217€	1.761€	38.141€	38.141€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.08	Rendas e Alugações - Comunicações Fixas de Outros	254	0	0	0	0	19.500€	0€	18.526€	18.526€	0€	18.526€	974€	3.409€	3.409€	0€	0€	0€	0€										
121030100	13-20	311	221	02.02.08	Baixos Rendimentos - Comunicações Fixas de Outros	254	0	0	0	0	5.000€	0€	4.419€	4.419€	0€	4.419€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€										

29-MAR-2017 16:22

29

(16) = (12) / (7) * 100

BALANÇE DE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

31-12-2016

ATV./DEPTO.:

Todos

ATV./DEPTO.:
Todos

C. Organica Sec.Cap.Div.Sdiv	Prog. Med.	Fonte Fin.	Class. Func.	Classificação Económica Código A1/Sub	Designação (5)	Act. (6)	Projeto Regional.	Ent. Part.	Dotações Corrigidas (7)	Cativos/ Congelam. (8)	Comp. Assumidos (9)	Despesa paga			Diferenças (14)=(7-8-12)	Saídos (13)=(7-18-19)	Total (12)=(10)+(11)	Datação não comprometida (11)	Compromissos Por pagar (15)=(9)-(12)	Grau %
												Do ano (10)	De anos anteriores (11)	Total (12)						
121030100	13	20	311	221	02.02.09.C0.00	Dados Comunicações Fixas de Voz	254	0	33.250€	0€	12.525€	8.784€	3.740€	12.524€	20.725€	20.725€	1€			
121030100	13	20	311	221	02.02.08.D0.00	Outros serviços de comunicações Móveis	254	0	31.000€	0€	7.629€	5.755€	1.724€	7.477€	23.371€	23.529€	152€			
121030100	13	20	311	221	02.02.09.F0.00	Otros serviços de comunicações	254	0	258.000€	0€	182.384€	91.177€	8.455€	89.632€	158.368€	158.368€	82.52€			
121030100	13	20	311	221	02.02.10	Representação dos serviços	254	0	2.300€	0€	1.887€	1.882€	0€	1.882€	4.19€	4.19€	4€			
121030100	13	20	311	221	02.02.11	Reuniões e seminários	254	0	1.000€	0€	122€	122€	0€	122€	878€	878€	0€			
121030100	13	20	311	221	02.02.12.A0.00	Estratégias Profissionais	254	0	1.000€	0€	926€	857€	0€	857€	74€	74€	69€			
121030100	13	20	311	221	02.02.12.B0.00	Outros	254	0	3.700€	0€	1.721€	0€	1.721€	1.721€	1.979€	1.979€	0€			
121030100	13	20	311	221	02.02.13	Deslocações e estadas	254	0	80.000€	0€	5.289€	4.098€	1.114€	5.212€	74.728€	74.728€	12€			
121030100	13	20	311	221	02.02.14.B0.00	Outros	254	0	100.000€	0€	57.749€	57.749€	0€	57.749€	42.252€	42.252€	0€			
121030100	13	20	311	221	02.02.15.B0.00	Outros	254	0	110.00€	0€	42.265€	11.550€	13.615€	25.165€	68.435€	68.435€	17.10€			
121030100	13	20	311	221	02.02.16	Seminários Exposições	254	0	6.150€	0€	1.754€	1.754€	0€	1.754€	4.398€	4.398€	0€			
121030100	13	20	311	221	02.02.17	Publicidade	254	0	32.750€	0€	28.750€	22.48€	3.857€	26.32€	4.000€	4.000€	2.428€			
121030100	13	20	311	221	02.02.18	Vigilância e segurança	254	0	130.00€	0€	125.598€	115.462€	0€	115.462€	14.538€	14.538€	10.497€			
121030100	13	20	311	221	02.02.19.A0.00	Equipamento Informático (Hardware)	254	0	11.000€	0€	5.138€	5.138€	0€	5.138€	5.884€	5.884€	0€			
121030100	13	20	311	221	02.02.19.C0.00	Outros	254	0	24.600€	0€	11.365€	10.937€	0€	10.937€	13.235€	13.663€	428€			
121030100	13	20	311	221	02.02.20.A0.00	Pretendidas por Outras Entidades	254	0	60.000€	0€	12.489€	12.211€	0€	12.489€	47.512€	47.512€	0€			
121030100	13	20	311	221	02.02.20.C0.00	Outros trabalhos	254	0	4.825.362€	0€	1.723.707€	1.258.282€	0€	240.738€	3.126.362€	3.126.362€	224.707€			
121030100	13	22	311	223	02.02.20.CD.00	Outros trabalhos especializados	254	0	4.138.00€	0€	4.137.660€	3.854.759€	0€	3.854.759€	340€	340€	282.901€			
121030100	13	22	311	223	02.02.22	Serviços de saúde	254	0	4.604.399.491€	0€	3.500.000€	4.588.702.180€	0€	4.587.948.690€	803.282€	4.567.948.690€	12.197.305€	32.950.601€	32.950.601€	
121030100	13	20	311	221	02.02.25	Outros serviços	254	0	100.858€	0€	10.138€	14.95€	39€	14.988€	15.892€	15.892€	150€	85.718€	85.718€	
121030100	13	20	311	221	03.02.J0.00	Juros de mora	254	0	16.000€	0€	15.892€	0€	0€	15.892€	708€	708€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	311	223	04.01.02	Privadas	254	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€		
121030100	13	22	311	223	04.01.01.21.94	DGS	254	0	5.279.398€	0€	5.279.398€	5.279.398€	0€	5.279.398€	5.279.398€	5.279.398€	16€	16€		
121030100	13	20	311	221	04.03.01.24.31	Secretaria geral	254	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€		
121030100	13	22	311	223	04.03.01.24.31	Ministério saude	254	0	82.251€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	82.251€	82.251€	0€	
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.04	Inst. Odontológico Gamma Pinto	254	0	27.612.776€	0€	27.480.432€	27.480.432€	0€	27.480.432€	151.744€	151.744€	0€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.08	ARS Alentejo	254	0	24.981.835€	0€	24.821.967€	24.821.967€	0€	24.821.967€	158.889€	158.889€	0€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.09	ARS Algarve	254	0	144.052.659€	0€	144.052.659€	144.052.659€	0€	144.052.659€	134.027€	134.027€	0€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.10	ARS Centro	254	0	316.657.773€	0€	312.742.587€	312.742.587€	0€	312.742.587€	3.914.797€	3.914.797€	0€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.11	ARS LVT	254	0	265.160.873€	0€	264.483.383€	264.483.383€	0€	264.483.383€	780.667€	780.667€	103.377€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.35	Centro de Rovisco Pais	254	0	0€	0€	108.335€	108.335€	0€	108.335€	29.945€	29.945€	0€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.87	Hospital Arcebispo João Chastelano	254	0	0€	0€	489€	489€	0€	489€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	311	223	04.03.05.55.94	Hosp Francisco Zagalho- Ovar	254	0	168.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€		
121030100	13	22	311	223	04.03.05.57.36	IFAP	254	0	200.000€	0€	22.172€	22.172€	0€	22.172€	177.828€	177.828€	0€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.58.92	SPMS	254	0	34.083.038€	0€	34.083.038€	34.083.038€	0€	34.083.038€	0€	0€	0€	0€		
121030100	13	22	311	223	04.03.05.58.47	Inst. Português Sangue e Transplantação	254	0	0€	0€	291.848€	291.848€	0€	291.848€	127.859€	127.859€	0€			
121030100	13	22	311	223	04.03.05.58.60	CH Oeste	254	0	0€	0€	3.407.478€	3.407.478€	0€	3.407.478€	0€	0€	0€	0€		
121030100	13	22	311	223	04.04.01.A0.00	H Santo Espírito - Angra do Heroísmo, EP	254	0	9.120€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€		
121030100	13	22	311	223	04.04.01.C0.00	H Divino Espírito Santo	254	0	5.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€		
121030100	13	22	311	223	04.04.01.C0.00	Ponta Delgada	254	0	24.097€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€		

ARZONA
jor lori

29-MAR-2017 16:22

(16) = (12) / (7) * 100

Regina 26/06/2017

Regina 26/06/2017

BALANÇE DE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

31-12-2016

ATIV./DEPTO.:

Todos

31-12-2016

C. Organica Sec.Cap.Div.Sérv	Prog. Med.	Fonte Fin.	Class. Func.	Classificação Económica Código A1.Sub	Designação (5)	Act.	Projecto Regional.	Ent. Part.	Dotações Corrigidas	Cativos/ Congelam.	Assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saídos	Compromissos por pagar (15) = (9) - (12)	Diferenças (12)=(10)+(11) (14)=(7)-(8)-(12)	Grau %	
121030100	13	22	311	223	04.04.02.A0.00	Hospital Central do Funcional	254	0	0	38.003€	0€	38.003€	0€	38.003€	0€	38.003€	0€	38.003€	0€	
121030100	13	20	311	221	04.06.00	Segurança social	254	0	0	18.000€	0€	16.857€	0€	15.378€	0€	15.378€	0€	15.378€	0€	
121030100	13	22	311	223	04.07.01	Instituição sem fins lucrativos	254	0	0	1.150.000€	0€	1.105.938€	0€	1.105.938€	0€	44.062€	0€	44.062€	0€	
121030100	13	20	311	221	04.08.02.A0.00	Estágios Profissionais AP	254	0	0	107.000€	0€	81.941€	0€	81.646€	0€	25.059€	0€	25.354€	0€	
121030100	13	20	311	221	06.02.01	Impostos e taxas	254	0	0	45.000€	0€	20.752€	0€	20.298€	0€	24.248€	0€	24.702€	0€	
121030100	13	20	311	221	06.02.03.A0.00	Varbas a distribuir na AP	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	311	223	06.02.03.A0.00	Varbas a distribuir na AP	254	0	0	53.046€	0€	26.847€	0€	26.847€	0€	26.198€	0€	26.198€	0€	
121030100	13	22	311	223	06.02.03.R0.00	Reserva (nos termos da Circular OE-2011)	957	0	0	604.517€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	311	221	07.01.03.B0.E0	Conservação ou Reparação	254	0	0	702.088€	0€	648.307€	0€	648.307€	0€	53.781€	0€	53.781€	0€	
121030100	13	20	311	221	07.01.07.B0.B0	Ouros	254	0	0	329.226€	0€	254.380€	0€	254.380€	0€	74.845€	0€	74.845€	0€	
121030100	13	22	311	223	07.01.07.B0.B0	Ouros	254	0	0	62.000€	0€	57.382€	0€	27.874€	0€	4.618€	0€	34.129€	0€	
121030100	13	20	311	221	07.01.08.B0.B0	Ouros	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	29.508€	
121030100	13	20	311	221	07.01.08.B0.B0	Ouros	254	0	0	123.000€	0€	18.973€	0€	18.973€	0€	104.027€	0€	104.027€	0€	
121030100	13	22	313	Total das Fontes de Financiamento 311			5.449.173.092€		0€	5.449.173.092€		5.449.173.092€		5.449.173.092€		5.449.173.092€		5.449.173.092€		
121030100	13	22	313	02.02.22	Serviços de saúde	254	0	0	97.636.791€	0€	97.636.791€	0€	97.636.791€	0€	97.636.791€	0€	97.636.791€	0€	97.636.791€	0€
121030100	13	22	313	04.03.15.55.08	ARS Alentejo	254	0	0	21.667.655€	0€	21.667.655€	0€	21.667.655€	0€	21.667.655€	0€	21.667.655€	0€	21.667.655€	0€
121030100	13	22	313	04.03.05.55.09	ARS Algarve	254	0	0	2.000.000€	0€	2.000.000€	0€	2.000.000€	0€	2.000.000€	0€	2.000.000€	0€	2.000.000€	0€
121030100	13	22	313	04.03.05.55.10	ARS Centro	254	0	0	33.586.261€	0€	33.586.260€	0€	33.586.260€	0€	33.586.260€	0€	33.586.260€	0€	33.586.260€	0€
121030100	13	22	313	04.03.05.55.11	ARS LVT	254	0	0	4.000.000€	0€	4.000.000€	0€	4.000.000€	0€	4.000.000€	0€	4.000.000€	0€	4.000.000€	0€
121030100	13	22	313	04.03.05.55.12	ARS Norte	254	0	0	56.736.085€	0€	56.736.085€	0€	56.736.085€	0€	56.736.085€	0€	56.736.085€	0€	56.736.085€	0€
121030100	13	20	367	Total das Fontes de Financiamento 313			217.836.792€		0€	217.836.792€		217.836.792€		217.836.792€		217.836.792€		217.836.792€		
121030100	13	20	367	01.01.03	RCTFP - POR TEMPO INDETERMINADO	254	0	0	11.833€	0€	11.827€	0€	11.827€	0€	11.827€	0€	11.827€	0€	11.827€	0€
121030100	13	20	367	01.01.13	Subsídio de refeição	254	0	0	55.44€	0€	55.26€	0€	55.26€	0€	55.26€	0€	55.26€	0€	55.26€	0€
121030100	13	20	367	01.01.14.SF.00	Subsídio de férias	254	0	0	1.480€	0€	1.479€	0€	1.479€	0€	1.479€	0€	1.479€	0€	1.479€	0€
121030100	13	20	367	01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	254	0	0	1.353€	0€	1.085€	0€	1.085€	0€	1.085€	0€	1.085€	0€	1.085€	0€
121030100	13	20	367	01.03.05.A0.A0	Café Geral das Assembleadas	254	0	0	2.751€	0€	2.628€	0€	2.628€	0€	2.628€	0€	2.628€	0€	2.628€	0€
121030100	13	20	367	02.01.05	Alimentação-refeições condecoradas	254	0	0	2.000€	0€	560€	0€	560€	0€	560€	0€	560€	0€	560€	0€
121030100	13	20	367	02.01.08	Material de escritório	254	0	0	200€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	367	02.02.06	Rendas e Aliugaress *	254	0	0	300€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	367	02.02.08	Viajuras;	254	0	0	200€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	367	02.02.11	Representação dos Outros	254	0	0	500€	0€	64€	0€	64€	0€	64€	0€	64€	0€	64€	0€
121030100	13	20	367	02.02.12	Sanitários;	254	0	0	500€	0€	163€	0€	159€	0€	159€	0€	159€	0€	159€	0€
121030100	13	20	367	02.02.13	Destocações e estadas	254	0	0	400€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	367	02.02.14.B0.00	Outras	254	0	0	300€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	367	02.02.20.A0.00	Prestados por Outras Entidades	254	0	0	31.02.7€	0€	26.291€	0€	26.291€	0€	26.291€	0€	26.291€	0€	26.291€	0€
121030100	13	20	367	02.02.20.C0.00	Outros trabalhos especializados	254	0	0	38.948€	0€	37.598€	0€	37.598€	0€	37.598€	0€	37.598€	0€	37.598€	0€
121030100	13	20	367	02.02.22	Serviços de saúde	254	0	0	500€	0€	43.921€	0€	39.062€	0€	39.062€	0€	39.062€	0€	39.062€	0€
121030100	13	20	367	04.03.05.53.09	Outros serviços Universidade de Coimbra	254	0	0	51.011€	0€	49.716€	0€	49.716€	0€	49.716€	0€	49.716€	0€	49.716€	0€
121030100	13	20	367	04.03.05.53.16	Faculdade de Medicina Un. Lisboa	254	0	0	23.445€	0€	6.409€	0€	6.409€	0€	6.409€	0€	6.409€	0€	6.409€	0€
121030100	13	20	367	04.03.05.53.32	Faculdade Ciências	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	

29-MAR-2017 16:22

ARCUNA

(16) = (12) / (7) * 100

Paulo 3/6

Paulo 3/6

Paulo 3/6

BALANÇETE DE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

Todos

31-12-2016

C. Organica	Prog. Med.	Fonte Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Regional.	Ent. Parc.	Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Diferenças	Compromissos por pagar
				Código A1/Sub	Designação	(5)										
Sec.Cap.Div.Sdiv	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(7)-(8)-(9)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7-8-12)	(15)=(9 - (12))	
121030100	13	20	367	221	04.03.05.53.33	Médicas UNL	254	0	0	16.491€	10.254€	0€	10.254€	6.237€	6.237€	0€
121030100	13	20	367	221	04.03.05.53.34	Ecoia Nacional de Saúde Pública	254	0	0	9.390€	7.003€	0€	7.003€	2.387€	2.387€	0€
121030100	13	20	367	221	04.03.05.54.98	Instituto Higiene e Medicina Tropical	254	0	0	76.263€	65.821€	0€	65.821€	10.442€	10.442€	0€
121030100	13	20	367	221	04.03.05.55.11	INSA, LVT	254	0	0	175.471€	14.750€	0€	14.750€	20.101€	20.101€	0€
121030100	13	20	367	221	04.03.05.55.07	Universidade do Porto	254	0	0	153.928€	152.973€	0€	152.973€	21.548€	22.498€	993€
121030100	13	20	367	221	04.07.01	Instituição sem fins lucrativos	254	0	0	234.248€	225.880€	0€	218.168€	8.368€	16.080€	7.712€
				Total da Fonte de Financiamento 367			254	0	0	67.936€	65.377€	0€	65.377€	111.571€	111.571€	0€
121030100	13	20	480	221	01.01.03	RCFFP - POR TEMPO INDETERMINADO	254	0	0	67.045€	67.021€	0€	67.021€	24€	24€	0€
121030100	13	20	480	221	01.01.13	Subsídio de refeição	254	0	0	3.220€	3.129€	0€	3.129€	91€	91€	0€
121030100	13	20	480	221	01.01.14	SF 00	254	0	0	8.384€	8.334€	0€	8.334€	0€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	01.01.14	Subsídio de Natal	254	0	0	6.154€	6.149€	0€	6.149€	5€	5€	0€
121030100	13	20	480	221	01.03.05.A0.A0	Caixa Geral de Apresentações	254	0	0	16.989€	14.894€	0€	14.894€	2.095€	2.095€	0€
121030100	13	20	480	221	02.01.05	Alimentação-refeições	254	0	0	11.000€	3.173€	0€	3.173€	0€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.01.08	Material de escritório	254	0	0	400€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.06	Rendas e Alugueres - Viaturas	254	0	0	1.200€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.08	Rendas e Alugueres - Outros	254	0	0	800€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.11	Representação dos serviços	254	0	0	3.000€	363€	0€	363€	0€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.13	Deslocações e estadas	254	0	0	3.000€	93€	0€	902€	0€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.14	Outros	254	0	0	1.500€	0€	0€	0€	1.500€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.20.A0.00	Prestados por Outras Entidades	254	0	0	8.500€	0€	0€	0€	8.500€	0€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.20.C0.00	Outros trabalhos especializados	254	0	0	176.137€	148.983€	0€	148.983€	27.444€	27.444€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.22	Serviços de saúde	254	0	0	220.691€	213.045€	0€	213.045€	7.646€	7.646€	0€
121030100	13	20	480	221	02.02.25	Outros serviços	254	0	0	2.500€	39€	0€	39€	2.461€	2.461€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.53.09	Universidade de Coimbra	254	0	0	248.885€	221.353€	0€	221.353€	27.532€	27.532€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.53.16	Faculdade Medicina Un. Lisboa	254	0	0	289.056€	281.726€	0€	281.726€	7.329€	7.329€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.53.32	Faculdade Ciências Médicas UNL	254	0	0	117.190€	36.320€	0€	36.320€	60.870€	60.870€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.53.33	Escola Nacional de Saúde Pública	254	0	0	93.445€	58.107€	0€	58.107€	35.338€	35.338€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.53.34	Instituto Higiene e Medicina Tropical	254	0	0	53.200€	39.683€	0€	39.683€	13.515€	13.515€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.54.98	INSA, LVT	254	0	0	427.486€	372.988€	0€	372.988€	54.498€	54.498€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.55.11	Universidade do Porto	254	0	0	197.485€	83.582€	0€	83.582€	113.903€	113.903€	0€
121030100	13	20	480	221	04.03.05.56.07	Instituição sem fins lucrativos	254	0	0	888.786€	866.850€	0€	866.850€	21.538€	21.538€	0€
121030100	13	20	480	221	04.07.01	Luxaturcos	254	0	0	1.432.204€	1.236.284€	0€	1.236.284€	152.217€	152.217€	0€
				Total da Fonte de Financiamento 489			254	0	0	4.773.256€	4.772.114€	0€	4.772.114€	566.144€	566.144€	0€
121030100	13	20	510	221	02.02.04.00	Princípio da União Europeia	254	0	0	56.900€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
121030100	13	20	510	221	02.02.13	Deslocações e estradas	254	0	0	900.520€	0€	0€	0€	39.328€	39.328€	0€
121030100	13	20	510	221	02.02.20.C0.00	Outros trabalhos especializados	254	0	0	900.520€	0€	0€	0€	16.461€	16.461€	0€
121030100	13	22	510	223	02.02.20.C0.00	Outros trabalhos especializados	254	0	0	120.000€	0€	0€	0€	56.123€	56.123€	0€

29-MAR-2017 16:22

(16)

John Green

BALANÇE DE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

ATIV./DEPTO.:

Todos

31-12-2016

C. Organica Sec. Cap. Div. Sativ	Prog. Med.	Fonte Fin.	Class. Func.	Classificação Económica Código At/Sub	Designação (5)	Act.	Projecto Regional.	Ent. Parc.	Dotações Corrigidas	Cativos/ Congeliam.	Comp. Assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total (11)	Despesa paga			Diferenças (14)=(7-8-9)	Salários (13)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7-8-9)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	Grau %	
															(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(12)=(10)+(11)			
121030100	13	22	510	223	02.02.22 Serviços de saúde	254	0	0	44.962.142€	13.382.087€	0€	44.840.310€	39.500.512€	2.471.946€	41.972.458€	121.832€	2.867.852€	13.237.736€	144.351€	2.867.852€	144.351€	0€	
121030100	13	22	510	223	02.02.23 Outros serviços de saúde	254	0	0	15.786.500€	6.350.000€	0€	279.200€	15.786.500€	279.200€	15.786.500€	279.200€	0€	15.786.500€	0€	6.350.000€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.01.18.06 IGAS	254	0	0	36.804.019€	51.131.092€	0€	478.899€	478.899€	478.899€	478.899€	478.899€	0€	36.804.019€	51.131.092€	478.899€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.01.21.94 DGS	254	0	0	18.551.153€	51.131.092€	0€	3.648.818€	3.648.818€	3.648.818€	3.648.818€	3.648.818€	0€	18.551.153€	51.131.092€	3.648.818€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.01.22.01 SICAD	254	0	0	36.370.849€	51.131.092€	0€	4.722.040€	4.722.040€	4.722.040€	4.722.040€	4.722.040€	0€	4.722.040€	4.722.040€	4.722.040€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.55.04 Inst. Ortopédico Gama Pinto	254	0	0	36.304.019€	51.131.092€	0€	18.551.153€	18.551.153€	18.551.153€	18.551.153€	18.551.153€	0€	36.304.019€	36.304.019€	18.551.153€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.55.08 ARS Alentejo	254	0	0	50.771.457€	50.771.457€	0€	50.771.457€	50.771.457€	50.771.457€	50.771.457€	50.771.457€	0€	50.771.457€	50.771.457€	50.771.457€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.55.09 ARS Algarve	254	0	0	1.200.000€	1.200.000€	0€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	0€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.55.10 ARS Centro	254	0	0	929.247€	929.247€	0€	929.247€	929.247€	929.247€	929.247€	929.247€	0€	929.247€	929.247€	929.247€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.55.11 ARS LVT	254	0	0	2.150.000€	1.280€	0€	2.140.885€	2.140.885€	2.140.885€	2.140.885€	2.140.885€	0€	2.140.885€	2.140.885€	2.140.885€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.55.12 ARS Norte	254	0	0	1.279€	1.279€	0€	1.279€	1.279€	1.279€	1.279€	1.279€	0€	1.279€	1.279€	1.279€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.55.07 Hospital Arcebispo João Crisóstomo	254	0	0	1.200.000€	1.200.000€	0€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	0€	1.200.000€	1.200.000€	1.200.000€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.57.52 Centro Hospitalar Psiquiátrico Lisboa	254	0	0	929.247€	929.247€	0€	929.247€	929.247€	929.247€	929.247€	929.247€	0€	929.247€	929.247€	929.247€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.03.05.58.60 CH Oeste	254	0	0	9.116€	9.116€	0€	9.116€	9.116€	9.116€	9.116€	9.116€	0€	9.116€	9.116€	9.116€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.05.01 Contínuo	254	0	0	2.000.000€	1.280€	0€	2.000.000€	2.000.000€	2.000.000€	2.000.000€	2.000.000€	0€	2.000.000€	2.000.000€	2.000.000€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	04.07.01 Instituição sem fins lucrativos	254	0	0	1.279€	1.279€	0€	1.279€	1.279€	1.279€	1.279€	1.279€	0€	1.279€	1.279€	1.279€	0€	0€	
121030100	13	22	510	223	06.02.03.03.00 Verbas a distribuir na AP	254	0	0	4.017.971€	4.017.971€	0€	4.017.971€	4.017.971€	4.017.971€	4.017.971€	4.017.971€	0€	4.017.971€	4.017.971€	4.017.971€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	Total da Fonte de Financiamento 510	254	0	0	205.671.888€	199.590.056€	0€	199.590.056€	199.590.056€	199.590.056€	199.590.056€	199.590.056€	0€	199.590.056€	199.590.056€	199.590.056€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	02.02.22 Serviços de saúde	254	0	0	2.963.209€	2.763.211€	0€	2.763.211€	2.763.211€	2.763.211€	2.763.211€	2.763.211€	0€	2.763.211€	2.763.211€	2.763.211€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.01.10.30 Encargos de dívida	254	0	0	5.836.568€	5.836.568€	0€	5.836.568€	5.836.568€	5.836.568€	5.836.568€	5.836.568€	0€	5.836.568€	5.836.568€	5.836.568€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.01.21.94 INSA	254	0	0	1.637.552€	1.637.552€	0€	1.637.552€	1.637.552€	1.637.552€	1.637.552€	1.637.552€	0€	1.637.552€	1.637.552€	1.637.552€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.55.08 ARS Alentejo	254	0	0	5.610.488€	32.609.467€	0€	5.610.488€	32.609.467€	32.609.467€	32.609.467€	32.609.467€	0€	32.609.467€	32.609.467€	32.609.467€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.55.10 ARS Centro	254	0	0	9.663.200€	61.537.673€	0€	9.663.200€	9.663.200€	9.663.200€	9.663.200€	9.663.200€	0€	9.663.200€	9.663.200€	9.663.200€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.55.11 ARS LVT	254	0	0	61.537.673€	61.537.673€	0€	61.537.673€	61.537.673€	61.537.673€	61.537.673€	61.537.673€	0€	61.537.673€	61.537.673€	61.537.673€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.55.12 ARS Norte	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.55.35 Centro de Reabilitação Rovisco Pais	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.55.83 Hosp Francisco Zagalo	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.57.32 Centro Hospitalar Psiquiátrico Lisboa	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.03.05.58.60 CH Oeste	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	06.02.03.03.00 Verbas a distribuir na AP	254	0	0	7.000.000€	7.000.000€	0€	7.000.000€	7.000.000€	7.000.000€	7.000.000€	7.000.000€	0€	7.000.000€	7.000.000€	7.000.000€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	04.07.01 Instituição sem fins lucrativos	254	0	0	1.000.000€	1.000.000€	0€	1.000.000€	1.000.000€	1.000.000€	1.000.000€	1.000.000€	0€	1.000.000€	1.000.000€	1.000.000€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	06.02.03.03.00 Verbas a distribuir na AP	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	06.02.03.03.00 Verbas a distribuir na AP	254	0	0	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	07.01.03.03.00 Conservação ou reparação	254	0	0	811.800€	811.800€	0€	811.800€	811.800€	811.800€	811.800€	811.800€	0€	811.800€	811.800€	811.800€	0€	0€	
121030100	13	22	520	223	Total da Fonte de Financiamento 540	254	0	0	27.487.842€	4.104.517€	0€	27.487.842€	23.900.000€	23.900.000€	3.561.842€	3.561.842€	3.561.842€	0€	23.900.000€	23.900.000€	3.561.842€	0€	0€
121030100	13	22	520	223	Total da Classificação Orgânica 121030100	254	0	0	6.318.433.471€	6.318.433.471€	0€	6.318.433.471€	4.502.541€	5.954.615.661€	25.388.895€	25.388.895€	25.388.895€	0€	4.502.541€	5.954.615.661€	25.388.895€	0€	0€

Aceito

29-MAR-2017 16:22

José Lourenço

29-MAR-2017 16:22

Todos

31-12-2016

31-12-2016

31-12-2016

31-12-2016

31-12-2016

31-12-2016

BALANÇE DE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

Anexo à Circular
Série A Nº 1300

Todos

31-12-2016

O Responsável

de 2017
31 de marzo
Alvaro Jiménez

José Guerreiro
Coordenador da Unidade de Contabilidade

O Conselho de Administração

En 31 de marzo de 2017

Presidente do Conselho Diretivo
Pedro Alexandre
Vogal do Conselho Diretivo

Ricardo Mestre
Presidente do Conselho Diretivo
Marta Terra
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

BALANÇE DE CONTROLO ORÇAMENTAL (SPA) - Receita (Mapa 7.2)

ATIV./DEPTO.:

Todos

C. Organica	Prog. Med.	Fonte Fin.	Classificação Económica	Código A1/Sub Designação	Ent. Part.	Provisões Corrigidas	Rec. por Cob. Início do ano	Receitas Liquidadas	Reembolsos e Restituições			Rec. por cobrar no final do ano						
									(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)	(16)
Sec.Cap.Div.Solv	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)		
121030100	13	20	311	06.03.01.27.10 ACSS	15.982.917€	0€	15.982.908€	0€	15.982.908€	0€	15.982.908€	0€	0€	15.982.908€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	311	06.03.01.27.10 ACSS	5.436.680.085€	0€	5.436.680.577€	0€	5.436.680.577€	0€	5.436.680.577€	0€	0€	5.436.680.577€	0€	0€	0€	
Total da Fonte de Financiamento 311					5.432.673.002€	0€	5.432.673.002€	0€	5.432.673.002€	0€	5.432.673.002€	0€	0€	5.432.673.002€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	313	16.01.01.27.10 Saldo ACSS	217.836.72€	0€	217.836.72€	0€	217.836.72€	0€	217.836.72€	0€	0€	217.836.72€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	313	16.01.01.27.10 Saldo ACSS	17.01	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
Retenção de receitas do estudo																		
121030100	13	20	313	Outras operações	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
121030100	13	22	313	Outras operações	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
Outras operações de tesouraria																		
121030100	13	22	313	Outras operações de tesouraria	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
Outras operações de tesouraria																		
Total da Fonte de Financiamento 313					217.836.72€	0€	217.836.72€	0€	217.836.72€	0€	217.836.72€	0€	0€	217.836.72€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	367	Outras	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
Total da Fonte de Financiamento 367					0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	480	União Europeia- Instituições Páries terceiros e organizações internacionais	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
Total da Fonte de Financiamento 480					4.278.288€	0€	4.333.876€	0€	4.333.876€	0€	4.333.876€	0€	0€	4.333.876€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	02.01.99.01.99 Contribuição Extra Indústria Farmacéutica	44.749€	0€	44.749€	0€	44.749€	0€	44.749€	0€	0€	44.749€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	02.02.01.01.99 Loteiras	42.604.597€	0€	42.604.597€	0€	42.604.597€	0€	42.604.597€	0€	0€	42.604.597€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	02.02.03.01.99 Imposto de Igo	54.807€	0€	1.194.784€	0€	1.194.784€	0€	1.194.784€	0€	0€	1.194.784€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	02.02.05.01.99 Impostos expl. apostas mutuas	56.345.848€	0€	56.345.848€	0€	56.345.848€	0€	56.345.848€	0€	0€	56.345.848€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	02.02.99.01.99 Impostos diversos	7.663.930€	0€	7.663.931€	0€	7.663.931€	0€	7.663.931€	0€	0€	7.663.931€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	04.01.17.01.99 Taxes silencio div contracção empresas	5.000€	0€	3.000€	0€	3.000€	0€	3.000€	0€	0€	3.000€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	06.05.01.01.99 Região autónoma Açores	94.493€	0€	41.352.903€	0€	41.352.903€	0€	54.416€	0€	0€	41.407.319€	0€	0€	40.077€	
121030100	13	22	510	06.05.02.01.99 Região Autónoma da Madeira	381.257€	0€	401.315€	0€	401.315€	0€	401.315€	0€	0€	401.315€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	06.05.03.01.99 União Europeia- Instituições Páries terceiros e organizações internacionais	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
121030100	13	20	510	06.09.01.01.99 Actividades de Saúde	256.111€	0€	358.796€	0€	358.796€	0€	358.796€	0€	0€	358.796€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	510	07.02.05.01.99 Actividades de Saúde	434.389€	0€	13.048.906€	0€	13.048.906€	0€	368.320€	0€	0€	506.407€	0€	0€	40.077€	
121030100	13	22	510	07.02.05.01.99 Outras	31.564.401€	0€	31.910.036€	0€	31.910.036€	0€	31.910.036€	0€	0€	31.910.036€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	510	08.01.99.01.99 Outras	155.906€	0€	171.475€	0€	171.475€	0€	171.067€	0€	0€	170.000€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	08.01.99.01.99 Outras	24.480.330€	0€	27.271.105€	0€	27.271.105€	0€	27.561.597€	0€	0€	27.561.597€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	510	15.01.09.99.12 Reposições não pagas/realizadas	10.914€	0€	12.199€	0€	12.199€	0€	12.199€	0€	0€	12.199€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	510	15.01.09.99.12 Reposições não pagas/realizadas	5.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
Total da Fonte de Financiamento 510					205.671.708€	0€	210.914.661€	0€	210.914.661€	0€	210.918.555€	0€	0€	210.918.555€	0€	0€	0€	
121030100	13	20	520	16.01.01.27.10 Saldo ACSS	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
121030100	13	22	520	16.01.01.27.10 Saldo ACSS	63.389.775€	0€	63.389.775€	0€	63.389.775€	0€	63.389.775€	0€	0€	63.389.775€	0€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.54.91 Saldo inicial INEM	10.000.000€	0€	10.000.000€	0€	10.000.000€	0€	10.000.000€	0€	0€	10.000.000€	0€	0€	0€	

$$(15) = (6) + (7) - (8) - (11) \quad ; \quad (16) = (12) / (7) \cdot 100$$

29-MAR-2017 15:16

29-MAR-2011

$$(15) = (6) + (7) - (8) - (11) : (16) = (12) / (7) * 100$$

BALANÇE DE CONTROLO ORÇAMENTAL (SPA) - Receita (Mapa 7.2)

ATIV./DEPTO.:

Todos

31-12-2016

C. Organica	Prog. Med.	Fonte Fin.	Classificação Económica Código A1/Sub Designação (4)	Ent. Parc.	Provisões Comidas (5)	Rec. por Cob. Início do ano (6)	Recaitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituções		Recaita Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)	
									Do Ano (9)	De Anos Anteriores (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
121030100	13	22	520	16.01.01.54.93	Saldo INFARMED	21.820.900€	0€	21.820.900€	0€	21.820.900€	0€	0€	21.820.900€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.54.93	Saldo inicial INSA	1.371.807€	0€	1.371.807€	0€	1.371.807€	0€	0€	1.371.807€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.04	Saldo inicial	252.237€	0€	252.237€	0€	252.237€	0€	0€	252.237€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.08	Santa Pinto	3.086.978€	0€	3.086.978€	0€	3.086.978€	0€	0€	3.086.978€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.09	ARS Alentejo	5.776€	0€	5.776€	0€	5.776€	0€	0€	5.776€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.10	ARS Argarve	16.333€	0€	16.333€	0€	16.333€	0€	0€	16.333€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.11	Saldo inicial ARS Centro	2.882.161€	0€	2.882.161€	0€	2.882.161€	0€	0€	2.882.161€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.11	Saldo inicial ARS LVT	8.529.503€	0€	8.529.503€	0€	8.529.503€	0€	0€	8.529.503€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.12	Saldo inicial ARS Norte	35.812€	0€	35.812€	0€	35.812€	0€	0€	35.812€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.35	Centro Med	Reabilit. Rovisco Pais	432.278€	0€	432.278€	0€	432.278€	0€	0€	432.278€	0€	0€
121030100	13	22	520	16.01.01.55.87	Saldo inicial Hosp Arc. João Cristóvão	1.134€	0€	1.134€	0€	1.134€	0€	0€	1.134€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.55.94	Hospital Francisco Zépato Ovar	2.637.888€	0€	2.637.888€	0€	2.637.888€	0€	0€	2.637.888€	0€	0€	
121030100	13	22	520	16.01.01.58.42	SPHNS	574.356€	0€	574.356€	0€	574.356€	0€	0€	574.356€	0€	0€	
Total da Fonte de Financiamento 500					115.046.939€	0€	115.046.939€	0€	115.046.939€	0€	0€	115.046.939€	0€	0€		
121030100	13	22	540	06.03.01.27.10	ACSS	26.300.000€	0€	25.150.000€	0€	25.150.000€	0€	0€	25.150.000€	0€	0€	
121030100	13	22	540	06.03.07.54.93	Infarmed	38.398€	0€	36.044€	0€	36.044€	0€	0€	36.044€	0€	0€	
121030100	13	22	540	06.03.07.65.09	I.P. Porto	317.704€	0€	640.624€	0€	640.624€	0€	0€	640.624€	0€	0€	
121030100	13	20	540	07.03.02.10.18	DGTF	811.800€	0€	529.935€	0€	529.935€	0€	0€	529.935€	0€	0€	
121030100	13	22	540	10.03.01.10.18	DGTF	27.407.842€	0€	26.356.603€	0€	26.356.603€	0€	0€	26.356.603€	0€	0€	
121030100	13	20	540	10.03.08	Serviços e fundos Autónomos	6.023.732.637€	14.331.534€	6.027.233.714€	0€	6.027.233.714€	0€	0€	6.027.233.714€	0€	0€	
Total da Fonte de Financiamento Orgânica 121030100					14.937.530€	6.027.203.714€	0€	6.024.478.063€	1.993.544€	6.026.477.608€	0€	0€	1.347.594€	0€	0€	
TOTAL ORÇAMENTAL																
17.02			Outras operações de tesouraria		0€	0€	0€	70.795.117€	0€	70.795.117€	0€	0€	70.795.117€	-70.795.117€		
17.01			Retenção de receitas do estado		0€	0€	0€	1.683.254€	0€	1.683.254€	0€	0€	1.683.254€	-1.683.254€		
TOTAL FINAL																
EXTRA ORÇAMENTAL																

29-MAR-2017 15:16
ANUNCI

(15) = (6) + (7) - (8) - (11) ; (16) = (12) / (7) * 100

11.11.11
Página 2 de 3

mm
mm

BALANÇE DE CONTROLO ORÇAMENTAL (SPA) - Receita (Mapa 7.2)

31-12-2016

O Responsável,

Em 31 de dezembro de 2017

Aceava José Guerreiro

Armando Moura
Diretora do Departamento
de Gestão Financeira

José Guerreiro
Coordenador da Unidade
de Contabilidade

O Conselho de Administração,

Em 31 de dezembro de 2017

Carla Gonçalo

Carla Gonçalo
Vice-Presidente do Conselho Diretivo
Pedro Alexandre
Vogal do Conselho Diretivo

Marta Temido
Presidente do Conselho Diretivo

Ricardo Mestre
Vogal do Conselho Diretivo

ATIV./DEPTO.:

Todos

ATIV./DEPTO.

Todos

0

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE:

JANEIRO

ATÉ :

DEZEMBRO

DO ANO: 2016

RÚBRICAS			PAGAMENTOS			
Agr	S-Agr	Rub	Designacao	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
01	01	02	DESPESAS COM PESSOAL: Remunerações certas e permanentes:			
		02	Orgãos sociais .	185.642	16.104	201.745
		03	RCTFP - Por tempo indeterminado .	1.892.940	176.110	2.069.050
		04	Pessoal em regime cont individual trabalho .	0	0	0
		05	Pessoal além dos quadros .	0	0	0
		06	Pessoal contratado a termo resolutivo.	4.998	0	4.998
		07	Pessoal regime tarefa/avença .	0	0	0
		08	Pessoal aguardando aposentação .	0	0	0
		09	Pessoal em qualquer outra situação .	1.244.924	120.257	1.365.181
		10	Gratificações .	1.306	0	1.306
		11	Representação .	99.914	0	99.914
		12	Suplementos e prémios .	0	0	0
		13	Subsídio de refeição .	174.610	0	174.610
		14	Subsídio de férias e natal .	319.431	300.078	619.508
			Total 01.01 à	3.923.763	612.549	4.536.311
02			Abonos variáveis ou eventuais:			
		01	Gratificações variáveis ou eventuais .	0	0	0
		02	Horas extraordinárias .	27.471	0	27.471
		03	Alimentação e alojamento .	0	0	0
		04	Ajudas de custo .	12.609	0	12.609
		05	Abono para falhas .	1.880	0	1.880
		06	Formação .	0	0	0
		08	Subs. abono fixação, resid. e alojamento .	0	0	0
		09	Subsídio de prevenção .	0	0	0
		10	Subsídio de trabalho nocturno .	0	0	0
		11	Subsídio de turno .	0	0	0
		12	Indemnizações p/cessação de funções .	0	0	0
		13	Outros suplementos e prémios .	0	0	0
		14	Outros abonos numerário ou espécie .	1.877	0	1.877
			Total 01.02 à	43.836	0	43.836
03			Segurança social:			
		01	Encargos com a saúde .	9.816	0	9.816
		02	Outros encargos com a saúde .	0	0	0
		03	Subsídio familiar a crianças e jovens .	2.443	0	2.443
		04	Outras prestações familiares .	5.592	0	5.592
		05	Contribuições p/segurança social .	801.646	229.247	1.030.893
		06	Acidentes serv./doenças profissionais .	133	0	133
		08	Outras pensões .	1.282	0	1.282
		09	Seguros .	0	0	0
		10	Outras despesas segurança social .	24.835	0	24.835
			Total 01.03 à	845.746	229.247	1.074.994
			Total do capítulo 01 è	4.813.345	841.796	5.655.141

António

João Gomes

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE: JANEIRO ATÉ: DEZEMBRO DO ANO: 2016

RÚBRICAS				PAGAMENTOS			
Agr	S-Agr	Rub	Al	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
02	01			AQUISIÇÃO BENS SERV CORRENTES:			
				AQUISIÇÃO DE BENS:			
	02			Combustíveis e lubrificantes .	13.998	344	14.343
	05			Alimentação - Refeições confeccionadas .	7.964	62	8.026
	06			Alimentação - Géneros p/confeccionar .	0	0	0
	07			Vestuário e artigos pessoais .	0	0	0
	08			Material de escritório .	48.756	0	48.756
	09			Produtos químicos e farmacêuticos .	0	0	0
	10			Produtos vendidos nas farmácias .	0	0	0
	11			Material de consumo clínico .	0	0	0
	13			Material consumo hoteleiro .	0	0	0
	15			Prémios, condecorações e ofertas .	2.977	0	2.977
	16			Mercadorias para venda .	0	0	0
	17			Ferramentas e utensílios .	0	0	0
	18			Livros e documentação técnica .	4.143	604	4.747
	19			Artigos honoríficos e de decoração .	0	0	0
	20			Material educação, cultura e recreio .	0	0	0
	21			Outros bens .	0	0	0
				Total 02.01	77.838	1.010	78.848
02				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:			
	01			Encargos das instalações .	79.173	130	79.303
	02			Limpeza e higiene .	146.023	12.435	158.458
	03			Conservações de bens .	39.503	642	40.145
	04			Rendas e Alugueres - Edifícios .	577.460	0	577.460
	05			Locação Material Informático .	0	0	0
	06			Rendas e Alugueres - Viaturas .	29.217	1.642	30.859
	08			Rendas e Alugueres - Outros .	14.996	1.101	16.097
	09			Comunicações .	105.714	15.296	121.011
	10			Transportes .	1.882	0	1.882
	11			Representação dos serviços .	549	0	549
	12	A.00		Estágios Profissionais na AP .	857	0	857
		B.00		Outros .	0	1.721	1.721
	13			Deslocações e estadas .	21.621	1.174	22.795
	14			Estudos, parec.,proj. consultadorias .	0	57.749	57.749
	15			Formação .	11.550	13.615	25.165
	16			Seminários, exposições e similares .	1.754	0	1.754
	17			Publicidade .	22.464	3.857	26.321
	18			Vigilância e segurança .	115.462	0	115.462
	19			Assistência técnica .	16.073	0	16.073
	20			Outros trabalhos especializados .	5.356.288	241.015	5.597.303
	22			Serviços de saúde .	4.707.496.763	3.275.229	4.710.771.991
	23			Outros serviços de saúde .	13.237.736	0	13.237.736
	25			Outros serviços .	14.999	36	15.034
				Total 02.02	4.727.290.085	3.625.640	4.730.915.725
				Total do capítulo 02	4.727.367.924	3.626.650	4.730.994.573
03				JUROS E OUTROS ENCARGOS:			
	05	02	J.00	Juros de Mora	15.892	0	15.892
	06	01		Total 03.05	0	0	0
				Outros Encargos Financeiros:			
				Outros encargos financeiros .	0	0	0
				Total 03.06	15.892	0	15.892
04	01			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:			
	01	01		Sociedades e quase soc. n/financeiras :			
		02		Públicas .	0	0	0
				Privadas .	0	0	0
				Total 04.01	0	0	0

Arwana

Ju' Cunha

MAPA73D

30 MAR 2017

17:25:13

Página 1 de 1

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE: JANEIRO ATÉ: DEZEMBRO DO ANO: 2016

RUBRICAS				PAGAMENTOS			
Agr	S-Agr	Rub	AI	Designacão	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
03	01	01		Administracão central: Estado .	27.695.089	0	27.695.089
	03	03		Estado-Particip Port Proj co-financiados .	0	0	0
	04	04		Estado-Particip Comun Proj co-financiados .	0	0	0
	05	05		Serviços e fundos autónomos .	1.179.140.881	0	1.179.140.881
	08	08		SFA-Particip Port Proj co-financiados .	0	0	0
	09	09		SFA-Particip Comun Proj co-financiados .	0	0	0
				Total 04.03	1.206.835.970	0	1.206.835.970
04	01	01		Administracão regional: Região Autonoma dos Açores .	0	0	0
	02	02		Região Autonoma da Madeira .	38.003	0	38.003
				Total 04.04	38.003	0	38.003
05	01	01		Administracão local: Continente .	1.279	0	1.279
06				Segurança Social: .	1.121.317	0	1.121.317
07	01	01		Instituições s/fins lucrativos: Instituições s/fins lucrativos .	8.875.160	0	8.875.160
				Total 04.07	8.875.160	0	8.875.160
08	02	A0.00		Familias: Estágios Profissionais na AP .	81.646	0	81.646
	02	B0.00		Outras .	0	0	0
	04			Subsidio prot social cidad - Acção social .	0	0	0
				Total 04.08	81.646	0	81.646
09	02			Resto do mundo: Países membros .	0	0	0
	03			Países terceiros e Organizações Internacionai	0	0	0
				Total 04.09	0	0	0
				TOTAL DO CAPÍTULO 04	1.216.953.374	0	1.216.953.374
06	02			OUTRAS DESPES. CORRENTES:			
	01			Diversas: Impostos e taxas .	20.298	0	20.298
	03			Outras .	26.847	0	26.847
				TOTAL DO CAPÍTULO 06	47.144	0	47.144
				I - TOTAL DESPESAS CORRENTES:	5.949.197.680	4.468.446	5.953.666.126
07	01			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:			
	01	01		Investimentos: Terrenos .	0	0	0
	02	02		Habitações .	0	0	0
	03	03		Edifícios .	614.212	34.095	648.307
	04	04		Construções diversas .	0	0	0
	06	06		Material de transporte .	0	0	0
	07	07		Equipamento de informática .	254.380	0	254.380
	08	08		Software de informática .	27.874	0	27.874
	09	09		Equipamento administrativo .	18.973	0	18.973
	10	10		Equipamento básico .	0	0	0
	11	11		Ferramentas e utensílios .	0	0	0
	13	13		Investimentos incorpóreos .	0	0	0
	15	15		Outros investimentos .	0	0	0
				Total 07.01	915.440	34.095	949.535

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE: JANEIRO ATÉ: DEZEMBRO DO ANO: 2016

RÚBRICAS			PAGAMENTOS			
Agr	S-Agr	Rub	Designacao	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
	02	06	Serviços: Equipamento Informático ,	0	0	0
	03	01	Bens de domínio público: Terrenos e recursos naturais.	0	0	0
		02	Edifícios .	0	0	0
		03	Outras construções e infraestruturas.	0	0	0
		05	Bens patrim. hist., artístico e cultural	0	0	0
		06	Outros bens de domínio público.	0	0	0
			Total 07.02/07.03 à	0	0	0
			TOTAL DO CAPÍTULO 07 à	915.440	34.095	949.535
08	01		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: Sociedade e quase soc n/financeiras:			
		01	Públicas .	0	0	0
		02	Privadas .	0	0	0
			Total 08.01 à	0	0	0
	03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:			
		01	Estado .	0	0	0
		04	Estado-Particip Port Proj co-financiados .	0	0	0
		05	Estado-Particip Comun Proj co-financiados	0	0	0
		06	Serviços e fundos autonomos .	0	0	0
		07	SFA-Particip Port Proj co-financiados .	0	0	0
		08	SFA-Particip Comun Proj co-financiados .	0	0	0
			Total 08.03 à	0	0	0
	05	01	Administração local: Continente .	0	0	0
	07	01	Instituições sem fins lucrativos: Instituições s/fins lucrativos .	0	0	0
		03	ISFL - Particip Port Proj co-financiados .	0	0	0
		04	ISFL - Particip Comun Proj co-financiados	0	0	0
			Total 08.07 à	0	0	0
	09	02	Resto do Mundo: União Europeia - Países membros .	0	0	0
			TOTAL DO CAPÍTULO 08 à	0	0	0
09	06	13	ACTIVOS FINANCEIROS: Empréstimos a médio e longo prazo:			
			Famílias .	0		0
11	02		OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL: Diversos .	0	0	0
			II - TOTAL DESPESAS CAPITAL:	915.440	34.095	949.535
			III - TOTAL DESPESAS F.PRÓPRIOS:	5.950.113.120	4.502.541	5.954.615.661

Alvano

José Gomes

17:25:13

Maria José Lopes

Página 1 de 1

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE: JANEIRO ATÉ : DEZEMBRO DO ANO: 2016

R Ú B R I C A S

P A G A M E N T O S

Agr	S-Agr	Rub	Designacao	Próprio ano	Anos anteriores	T O T A L
12			OPERACÕES DE TESOURARIA:			
	01		Receitas do Estado.	1.562.555		1.562.555
	02		Outras operações de tesouraria .	69.628.375		69.628.375
			TOTAL DO CAPÍTULO 12 é	71.190.930		71.190.930
			IV - TOTAL DOS PAGAMENTOS:	6.021.304.050	4.502.541	6.025.806.590
			SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:			
			- Fundos próprios .	0		70.514.353
			- Fundos alheios .	0		1.287.442
				0		71.801.795
			V - TOTAL SALDO DE GERÊNCIA:			
			VI - TOTAL GERAL:	6.021.304.050	4.502.541	6.097.608.385

Armando Moura
Armada Moura
Diretora do Departamento
de Gestão Financeira

José Guerreiro
30 MAR 2017
Coordenador da Unidade
de Contabilidade

Ricardo Mestre
Vogal do Conselho Diretivo

17:25:13

Carla Gonçalo
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Marta Temido
Presidente do Conselho Diretivo

Pedro Alexandre
Vogal do Conselho Diretivo

Página 1 de 1

7.3R - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Receita

DO PERÍODO DE: JANEIRO ATÉ: DEZEMBRO DO ANO: 2016

RÚBRICAS			RECEBIMENTOS			
Cap	Grp	Art	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
10	01	01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: Sociedades quase soc n/financeiras: Públicas .	0	0	0
		02	Privadas .	0	0	0
			Total 10.01 .	0	0	0
	02	01	Sociedades financeiras: Bancos e outras instituições financeiras .	0	0	0
	03	01	Administração central: Estado .	640.624	0	640.624
		06	Estado-Partic Port Proj co-financiados .	0	0	0
		08	Serviços e fundos autónomos .	529.935	0	529.935
		09	SFA - Particip Port Proj co-financiados .	0	0	0
			Total 10.03 .	1.170.558	0	1.170.558
	05	01	Administração local: Continente .	0	0	0
	06	05	Segurança social: Outras transferências .	0	0	0
	08	01	Famílias: Famílias .	0	0	0
	09	01	Resto do mundo: Instituições .	0	0	0
			Total do capítulo 10 .	1.170.558	0	1.170.558
11	06	10	ACTIVOS FINANCEIROS: Empréstimos a médio e longo prazo: Famílias .	0		0
13	01	01	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL: Outras: Indemnizações .	0	0	0
		99	Outras .	0	0	0
			Total do capítulo 13 .	0	0	0
III - TOTAL RECEITAS CAPITAL:				1.170.558	0	1.170.558
15	01	01	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS N/PAGAM.: Resposições n/abatidas n/pagamentos Reposições n/abatidas nos pagamentos .	12.199		12.199
			Total do capítulo 15 .	12.199		12.199
17	03		OPERACÕES EXTRA ORCAMENTAIS: Reposições abatidas n/pagamentos .	0		0
IV - TOTAL RECEITAS F.PRÓPRIOS:				5.690.246.738	1.999.544	5.692.246.282
OPERAÇÕES DE TESOURARIA:						
17	01		OPERACÕES EXTRA ORCAMENTAIS: Receitas do Estado, Outras operações de tesouraria .	1.683.254		1.683.254
	02			67.159.657		67.159.657
			Total do capítulo 17 .	68.842.911		68.842.911
V - TOTAL DOS RECEBIMENTOS:				5.759.089.648	1.999.544	5.761.089.193
TOTAL GERAL:				6.095.608.840	1.999.544	6.097.608.384

Assinatura

José Cereira

30 MAR 2017

Assinatura

17:20:50

Assinatura

Página 1 de 1

Assinatura

ATIV./DEPTO

Todos

0

7.3R - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Receita

DO PERÍODO DE:			JANEIRO	ATÉ :	DEZEMBRO	DO ANO:	2016
			RÚBRICAS	RECEBIMENTOS			
Cap	Grp	Art	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL	
			SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR: - Fundos próprios - Fundos alheios .			332.883.731 3.635.460	336.519.192
16	01		SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR: Saldo orçamental:				
	01		Na posse do serviço .	336.519.192		336.519.192	
	01a		Restituições de Verbas	0		0	
	03		Na posse do serviço - Consignado .	0		0	
	04		Na posse do Tesouro .	0		0	
			Total do capítulo 16 :	336.519.192		336.519.192	
			I - TOTAL SALDO DE GERÊNCIA:	336.519.192		336.519.192	
02	01		IMPOSTOS INDIRECTOS:				
	99		Impostos				
			Imposto Diversos sobre o consumo .	44.749	0	44.749	
	02		Outros:				
	01		Lotarias .	42.604.597	0	42.604.597	
	03		Imposto de Jogo .	1.194.784	0	1.194.784	
	05		Outros .	56.345.848	0	56.345.848	
	99		Outros .	7.653.931	0	7.653.931	
			Total do capítulo 02 :	107.843.908	0	107.843.908	
04	01		TAXAS MULTAS E OUT PENALIDADES:				
	08		Taxas:				
	16		Taxas moderadoras .	0	0	0	
	17		Taxas s/fiscaliz.actividad.com. e industriais	0	0	0	
	99		Taxas s/licenciam.div.concedidos empresas	3.000	0	3.000	
			Taxas diversas .	0	0	0	
			Total 04.01 .	3.000	0	3.000	
	02		Multas e outras penalidades:				
	01		Juros de mora .	0	0	0	
	99		Multas e penalidades diversas .	0	0	0	
			Total 04.02 .	0	0	0	
			Total do capítulo 04 :	3.000	0	3.000	
05			RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:				
	02	01	Juros - Sociedades financeiras:				
	03	01	Bancos e outras instituições financeiras .	0	0	0	
			Juros admin. pública - estado .	0	0	0	
			Total 05.02 .	0	0	0	
	10		Rendas:				
	01		Terrenos .	0	0	0	
	03		Habitações .	0	0	0	
	04		Edifícios .	0	0	0	
	05		Bens de domínio público .	0	0	0	
	99		Outros .	0	0	0	
			Total 05.10 .	0	0	0	
			Total do capítulo 05 :	0	0	0	
06	01		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				
	01		Sociedades e quase-soc. n/financeiras:				
	02		Públicas .	0	0	0	
			Privadas .	0	0	0	
			Total 06.01 .	0	0	0	

*Araújo**João Araújo*

30 MAR 2017

17:20:50

*Assinatura**Assinatura**Assinatura*

Pagina 1 de 1

7.3R - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Receita

DO PERÍODO DE:			JANEIRO	ATÉ :	DEZEMBRO	DO ANO:	2016
			R ÚBRICAS	RECEBIMENTOS			
Cap	Grp	Art	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL	
	03	01	Administração central: Estado .	5.452.068.485	0	5.452.068.485	
	05	05	Estado-Partic.Port. Proj. co-financiados .	0	0	0	
	06	06	Estado-Partic Comun Proj. co-financiados	0	0	0	
	07	07	Serviços e fundos autónomos .	25.150.000	0	25.150.000	
	10	10	SFA-Particip Port Proj co-financiados .	0	0	0	
	11	11	SFA-Particip Comun Proj co-financiados	0	0	0	
			Total 06.03 .	5.477.218.485	0	5.477.218.485	
	04	02	Transferências das Regiões Autónomas Região autónoma da Madeira	0	0	0	
			Total 06.04 .	0	0	0	
	05	01	Administração local: Continente .	41.352.903	54.416	41.407.319	
	02	02	Região autónoma dos Açores .	401.315	0	401.315	
	06	02	Segurança Social: Participação Port Proj co-financiados .	0	0	0	
	03	03	Financiamento comunit. proj. co-financ.	0	0	0	
	04	04	Outras transferências	0	0	0	
			Total 06.06 .	0	0	0	
	07	01	Instituições sem fins lucrativos: Instituições em fins lucrativos .	0	0	0	
	08	01	Famílias: Famílias .	0	0	0	
	09	01	Resto do mundo: União europeia - Instituições .	358.796	0	358.796	
	05	05	Paises terceiros e Organizações interc. .	3.662.689	0	3.662.689	
			Total 06.09 .	4.021.485	0	0	
			Total do capítulo 06 ::	5.522.994.188	54.416	5.523.048.604	
07	01		VENDA BENS E SERVIC. CORRENTES:				
	08	08	Vendas de bens: Mercadorias .	0	0	0	
	09	09	Matérias de consumo .	0	0	0	
	10	10	Desperdícios, resíduos e refugos .	0	0	0	
	11	11	Produtos acabados e intermédios .	0	0	0	
	99	99	Outros .	0	0	0	
			Total 07.01 .	0	0	0	
	02	01	Servicos: Aluguer espaços e equipamento .	0	0	0	
	02	02	Estudos, pareceres, proj. consultadoria .	0	0	0	
	05	05	Actividades de saúde .	31.771.950	150.998	31.922.948	
	08	08	Serv.sociais, recreat.,cult.desp. .	0	0	0	
	99	99	Outros .	0	0	0	
			Total 07.02 .	31.771.950	150.998	31.922.948	
	03	02	Rendas: Edifícios .	36.044	0	36.044	
			Total do capítulo 07 ::	31.807.994	150.998	31.958.992	
08	01		OUTRAS RECEITAS CORRENTES:				
	01	01	Outras: Prémios, taxas, p/garantia risco/Dif.câmbio	0	0	0	
	99	99	Outras .	26.414.891	1.794.130	28.209.021	
			Total do capítulo 08 ::	26.414.891	1.794.130	28.209.021	
			II - TOTAL RECEITAS CORRENTES:	5.689.063.980	1.999.544	5.691.063.525	
09	03	03	VENDAS DE BENS INVESTIMENTO: Edifícios:				
	03	03	Adm.Púb - Adm.Central - Estado .	0	0	0	
	04	10	Outros bens de investimento: Famílias .	0	0	0	
			Total do capítulo 09 ::	0	0	0	

Armena
Armena Moura
Diretora do Departamento
de Gestão Financeira

José Guerreiro
José Guerreiro
Coordenador da Unidade
de Contabilidade

30 MAR 2017

17:20:50

Ricardo Mestre
Ricardo Mestre
Vogal do Conselho Diretivo

Marta Temido
Marta Temido
Presidente do Conselho Diretivo

Pedro Alexandre
Pedro Alexandre
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Página 1 de 1



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



**Anexos
às
Demonstrações Financeiras**

Gerência

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

www.acss.min-saude.pt

ÍNDICE

0. Nota introdutória.....	3
1. Caracterização da entidade	3
1.1. Identificação.....	3
1.2. Legislação.....	3
1.3. Estrutura organizacional efetiva	4
1.4. Descrição sumária das atividades	5
1.5. Recursos humanos	5
1.6. Organização contabilística	5
2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados	6
2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.....	6
2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros, dos tipos seguintes.....	11
2.22. Valores globais das existências que se encontram fora das instituições (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros).....	11
2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte.....	12
2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos, no exercício, em cada uma das contas da classe 5 - «fundo patrimonial», constantes do balanço.....	12
2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, de acordo com o mapa seguinte.....	12
2.37. Demonstração dos resultados financeiros	13
2.38. Demonstração dos resultados extraordinários	13
2.39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	13

0. Nota introdutória

As presentes notas seguem a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde (POCMS). Os pontos cuja numeração se omitiu deste anexo não são aplicáveis ao Instituto ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1. Caracterização da entidade

1.1. Identificação

Designação:

Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

Número de identificação fiscal:

508188423

Endereço:

Parque de Saúde de Lisboa, Edifício 16
Avenida do Brasil n.º 53
1700-063 Lisboa

Código de classificação orgânica:

12 1 03 01 00

Regime financeiro:

É um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, sob superintendência e tutela do Ministro da Saúde.

1.2. Legislação

Lei Orgânica do Ministério da Saúde:

Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, alterado pelos Decreto-Lei n.º 126/2014, de 22 de agosto, Decreto-Lei n.º 127/2014, de 22 agosto, Decreto-Lei n.º 173/2014, de 19 de novembro e Decreto-Lei n.º 152/2015, de 7 de agosto e Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro.

Lei Orgânica da ACSS, IP:

Decreto-Lei n.º 35/2012, de 15 de fevereiro, alterado pelos Decreto-Lei n.º 173/2014, de 19 de novembro, e Decreto-Lei n.º 206/2015, de 23 de setembro.

Estatutos da ACSS, IP:

Portaria n.º 155/2012, de 22 de maio



1.3. Estrutura organizacional efetiva

A Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., doravante designada ACSS, IP, é dirigida por um Conselho Diretivo composto por uma Presidente, uma Vice-Presidente e dois Vogais tendo ainda um Orgão de Fiscalização, constituído por um Fiscal Único e um Orgão de natureza consultiva, o Conselho Consultivo.

Apresenta-se de seguida o organograma da ACSS, IP onde estão identificados os responsáveis pela Direcção do Instituto e pelas unidades orgânicas destacando-se, de seguida, a constituição do Conselho Diretivo, em funções, à data da preparação da prestação de contas:

Presidente: Drª Marta Alexandra Fartura Braga Temido de Almeida Simões

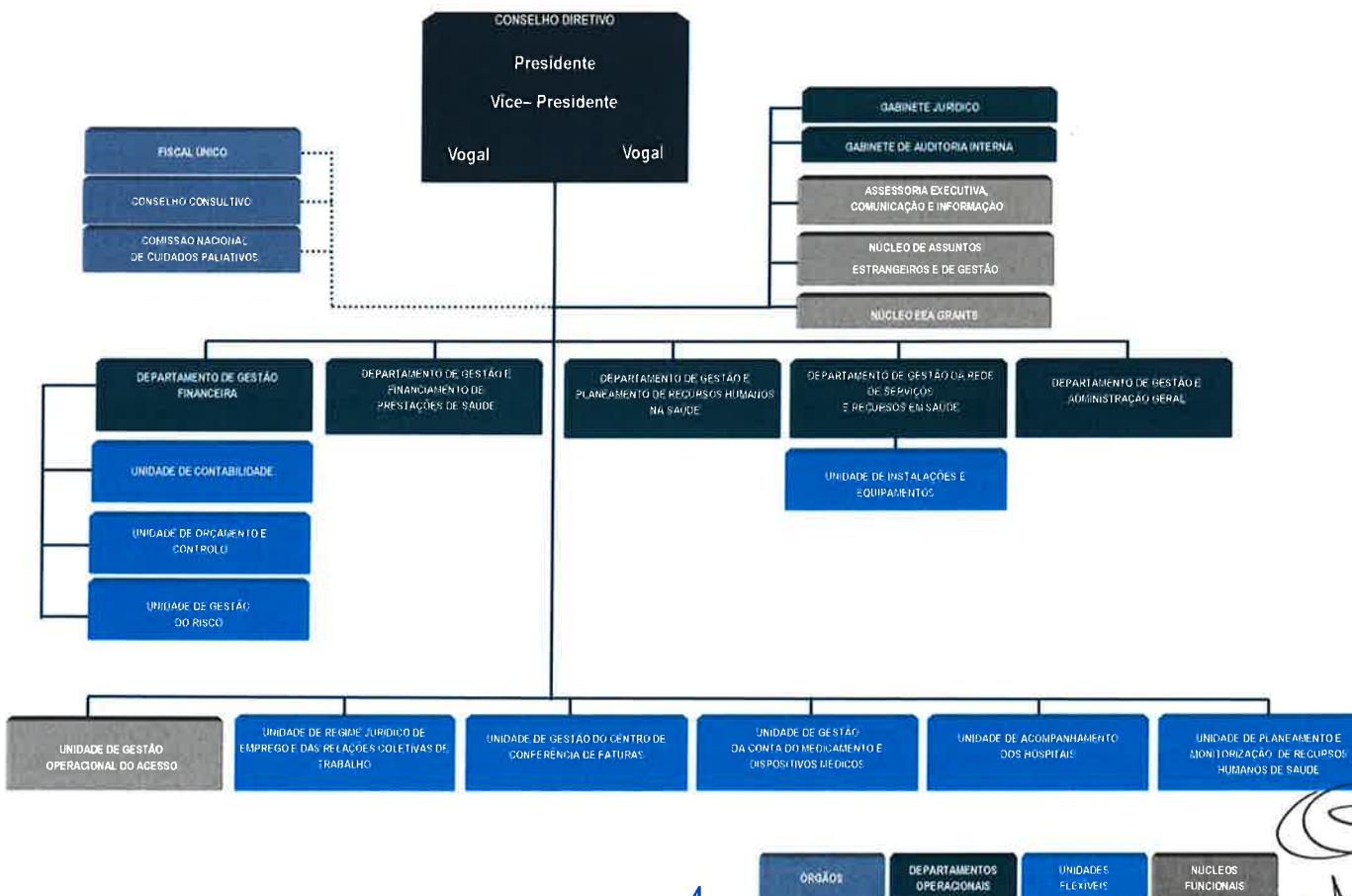
Vice-Presidente: Drª Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henrique Gonçalo Catarino

Vogal: Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre

Vogal: Dr. Ricardo Jorge Almeida Perdigão Seleiro Mestre

De salientar que o Dr. Rui Santos Ivo e o Eng.º Luís Nunes cessaram funções de Presidente e Vogal da ACSS, IP, em 13/01/2016 e 29/02/2016, respetivamente.

A Dr.ª Marta Temido e o Dr. Ricardo Mestre iniciaram funções de Presidente e Vogal da ACSS, IP no dia 14/01/2016 e 28/03/2016, respetivamente.



1.4. Descrição sumária das atividades

A ACSS, I. P., tem por missão assegurar a gestão dos recursos financeiros e humanos do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde, bem como das instalações e equipamentos do SNS, proceder à definição e implementação de políticas, normalização, regulamentação e planeamento em saúde, nas áreas da sua intervenção, em articulação com as Administrações Regionais de Saúde, I. P., no domínio da contratação da prestação de cuidados.

1.5. Recursos humanos

O número de efetivos da ACSS, IP reportados a 31 de dezembro de 2016 totalizava 193 detalhando-se nos quadros seguintes por departamento /unidade flexível e cargos/carreiras.

Departamento/Unidade Flexível		N.º PT
CD	Conselho Diretivo	4
AEC	Assessoria Executiva, Comunicação e Informação	7
DFI	Departamento de Gestão Financeira	1
UCT	Unidade de Contabilidade	9
UOC	Unidade de Orçamento e Controlo	13
UGR	Unidade de Gestão de Risco	2
Sub-Total		25
DPS	Departamento de Gestão e Financiamento de Prestações de Saúde	22
DRS	Departamento de Gestão da Rede de Serviços e Recursos em Saúde	19
UIE	Unidade de Instalações e Equipamentos	9
Sub-Total		28
DRH	Departamento de Gestão e Planeamento de Recursos Humanos na Saúde	26
DAG	Departamento de Gestão e Administração Geral	14
UAG	Unidade de Apoio à Gestão	25
Sub-Total		39
GJU	Gabinete Jurídico	6
UCF	Unidade de Gestão do Centro de Conferência de Faturas	3
GAI	Gabinete de Auditoria Interna	4
URJ	Unidade de Regimes Jurídicos de Emprego e das Relações Coletivas de Trabalho	7
UAH	Unidade de Acompanhamento dos Hospitais	1
UGA	Unidade de Gestão do Acesso	9
UGM	Unidade de Gestão da Conta do Medicamento e dos Dispositivos Médicos	2
NOIPRH	Núcleo Operacional de Informação e Planeamento de Recursos Humanos	8
NSISNS	Núcleo de Sistemas de Informação do Serviço Nacional de Saúde	1
NAEGF	Núcleo de Assuntos Estrangeiros e de Gestão de Fundos	1
TOTAL		193

Cargo/Carreira	N.º RH
Dirigente Superior	4
Dirigente Intermédio	15
Técnico Superior	122
Assistente Técnico	35
Assistente Operacional	6
Informático	4
Médico	3
Enfermeiro	3
Técnico Superior de Saúde	1
TOTAL	193

1.6. Organização contabilística

- a) O Organismo possui manual de contabilidade do POCMS (Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde).
- b) A informação contabilística é automatizada.



- c) O arquivo dos documentos de suporte é organizado por rubrica patrimonial.
- d) O sistema informático utilizado é o SIDC - Sistema de Informação Descentralizado de Contabilidade.
- e) As demonstrações financeiras intercalares são produzidas mensalmente.
- f) Não existe descentralização contabilística.

2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

O critério valorimétrico adotado relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados foi o do custo de aquisição.

A ACSS, IP adotou a política contabilística do acréscimo no exercício de 2016 tendo ocorrido um conjunto de factos patrimoniais, com relevante impacto, que importa referir:

Ativo

a) Dívidas de terceiros – clientes e instituições do Ministério da Saúde

As dívidas dos países relativas a Convenções Internacionais totalizam 251.027.878,12 € sendo de destacar a dívida da França que representa cerca de 60% desse montante.

Os montantes a receber no total de 15.663.281,80 € são referentes fundamentalmente aos serviços de suporte de TI/SI às aplicações informáticas de propriedade da ACSS, IP.

b) Dívidas de terceiros – adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos efetuados no âmbito dos Contratos-Programa (CP) que não foram regularizados pelas faturas validadas e emitidas pelas Entidades Públicas Empresariais (EPE) totalizaram 1.020.843.545,71 € respeitantes aos seguintes CP:

- CP 2014: 156.008.990,83 €
- CP 2015: 288.264.206,34 €
- CP 2016: 576.570.348,54 €

c) Dívidas de terceiros – outros devedores

As dívidas das EPE no âmbito dos CP de anos anteriores e referentes a adiantamentos executados em excesso face à produção validada foram apuradas no valor total de 218.343.138,70 € e encontram-se discriminadas pelos seguintes CP:

- CP 2008: 1.090.578,11€
- CP 2009: 21.566.062,61 €
- CP 2010: 98.282.659,00 €
- CP 2011: 70.263.200,25 €
- CP 2012: 25.672.248,40 €
- CP 2013: 1.468.390,33 €

A retenção efetuada pela ADSE em 2014, por conta de eventuais dívidas de entidades do Serviço Nacional de Saúde, de parte da receita que deveria ter sido transferida por esse subsistema para a ACSS, IP representa 7.159.536,59€.

d) Disponibilidades

As disponibilidades totalizam 71.801.794,67 €.

e) Acréscimos de diferimentos

Os acréscimos de proveitos apresentam um saldo de 142.863.996,63 € destacando-se os montantes com maior significado:

- Convenções Internacionais: 56.705.453,55 €

Representa o acréscimo de proveitos referente a 2016 e apurado de acordo com a média anual de faturação ao estrangeiro entre os anos de 2011 a 2015.

- Apuramento adicional do Acordo APIFARMA 2015: 56.602.533,00 €

O apuramento adicional referente ao Acordo com a APIFARMA de 2015 foi efetuado na sequência dos Pareceres n.º 32/2015 e n.º 32/2015-C do Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 229 de 29 de novembro de 2016.

- Jogos Sociais: 28.503.780,77 €

Os proveitos provenientes dos resultados líquidos dos Jogos Sociais da Santa Casa Misericórdia de Lisboa, referentes ao último trimestre de 2016, e cuja cobrança foi efetuada em fevereiro de 2017 totalizaram o montante indicado.

O apuramento das dívidas estimadas das EPE referentes a CP que ainda não encerraram ficou refletido como custo diferido no valor total de 66.127.005,58 € discriminados pelos seguintes exercícios:

- CP 2012: 41.838.593,95 €
- CP 2013: 24.288.411,63 €

f) Fundo Patrimonial

O total das reservas mantém-se em 43.571.271,18 € e os resultados transitados totalizam um montante negativo de - 895.986.213,60 €.

O resultado líquido do exercício foi negativo em - 186.919.732,64 €.

O fundo patrimonial acentuou o montante negativo para - 233.525.928,80 € decorrente do referido resultado.

Passivo

g) Dívidas a terceiros – fornecedores c/c

A dívida a fornecedores de conta corrente totaliza 283.527.425,43 € sendo que o montante em dívida no âmbito das Convenções Internacionais é de 259.588.683,16 €.

À semelhança do ativo, a França é o país ao qual Portugal apresenta maior dívida no âmbito das Convenções Internacionais.

A dívida dos Contratos-Programa referente às faturas que não foram regularizadas pelos adiantamentos é de 19.145.773,11 € com o seguinte detalhe por ano:

- CP 2014: 9.791.240,14 €
- CP 2015: 7.837.863,04 €
- CP 2016: 1.516.669,93 €

As restantes faturas que se encontravam em dívida totalizam 4.792.979,16 € respeitando na sua maior parte ao CP 2016 da SPMS, EPE.

h) Fornecedores de imobilizado

As dívidas a esta tipologia de fornecedores totalizaram 29.507,70 €.

i) Estado e outros entes públicos

O referido passivo ascende a 204.192,05 €.

j) Dívidas a terceiros – outros credores

O montante total das dívidas a terceiros ascendeu a 449.428.505,10 € constituída pelas parcelas a seguir discriminadas.

A ACSS, IP reconheceu dívidas às EPE no âmbito dos CP encerrados no montante total de 239.407.223,67 € referente aos seguintes exercícios:

- CP 2009: 1.730.471,93 €
- CP 2010: 34.576.214,18 €
- CP 2011: 119.714.673,10 €
- CP 2012: 73.083.979,34 €
- CP 2013: 10.301.885,12 €

As dívidas às Administrações Regionais de Saúde referentes à faturação de migrantes das Convenções Internacionais totalizaram 171.173.047,78 €.

Na sequência da realização de contrato de transação entre o Ministério da Saúde, ACSS, IP e SAMS Norte foi liquidado parte do passivo sendo que no encerramento de contas permanecia em dívida 18.270.584,02 € ao SAMS Norte e 10.696.526,41 € às entidades do Serviço Nacional de Saúde, decorrente dos contratos de mandato com representação assinado entre a ACSS, IP e essas entidades.

No âmbito do protocolo com os SAMS Centro mantém-se registado um passivo de 8.710.462,09€.

O financiamento proveniente do Programa EEA Grants que até ao final do exercício ainda não tinha sido aplicado em despesa totalizava 1.078.351,68 €.

As restantes dívidas ascendem a 92.309,45€ sendo de destacar as cauções a fornecedores no montante de 88.390,65 €.

k) Provisões

As provisões relativas a processos de contencioso ascendem a 4.441.423,71 € sendo que no presente exercício procedeu-se a uma redução no montante de 9.759.072,08 € sendo que o maior impacto decorreu do acordo assinado com os SAMS Norte.

l) Acréscimos e diferimentos

O montante total dos acréscimos de custos ascendeu a 1.299.770.532,96 € com o detalhe apresentado de seguida.

O acréscimo de custo respeitante a CP (incluindo dívida estimada dos CP não encerrados de 2011 a 2013) totaliza 1.177.123.105,47 € com a seguinte distribuição por exercício económico:

- CP 2011: 47.708.715,02 €
- CP 2012: 34.665.728,97 €
- CP 2013: 31.924.415,78 €
- CP 2014: 154.656.084,10 €
- CP 2015: 294.986.026,30 €
- CP 2016: 613.182.135,30 €

O acréscimo de custo referente aos Programas Verticais representou 64.565.744,26€ distribuído conforme enunciado:

- Lisossomais: 373.548,41 €
- Assistência Médica no Estrangeiro: 1.499.938,03 €
- Transplantes: 14.946.282,78 €
- Ajudas Técnicas: 2.948.866,30 €
- Fruta Escolar: 16.402,49 €
- Benefícios Adicionais de Saúde: 91.841,07 €
- Medicamentos hipoproteicos: 33.365,19 €
- Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (2010 a 2011): 5.500.000,00 €
- Programa Registo Oncológico Regional (2009 a 2010): 750.000,00 €
- Tafamidis / Paramiloidose (2013): 973.513,94 €
- Procriação Medicamente Assistida (2009 a 2013): 4.930.403,32 €
- Programa de Promoção de Investigação e Desenvolvimento (2014 a 2016): 3.371.384,27 €
- Hepatite C: 29.123.387,64 €
- Bombas de insulina: 6.810,82 €

No que respeita ao atendimento de assistência médica a cidadãos nacionais no estrangeiro no âmbito das Convenções Internacionais foi apurado um montante de acréscimo de custos de 20.473.458,69 € apurado pela diferença entre a média de faturação anual de anos anteriores e a faturação emitida para o ano de 2016.

Relativamente à Convenção Bilateral com Cabo Verde foi relevada uma estimativa de dívida referente aos anos de 2005 a 2016 no montante de 5.156.889,85 €.

Por outro lado, o acréscimo de custos referente aos Migrantes para 2016, em cuja despesa decorre da prestação de cuidados de saúde a cidadãos estrangeiros em Portugal, foi de 31.688.511,15 € tendo sido apurado pela média anual da faturação das ARS de 2013 a 2015.

2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros, dos tipos seguintes

Nos quadros seguintes apresenta-se o detalhe dos aumentos no immobilizado bruto e as amortizações do exercício.

Ativo immobilizado

unidade: euro

Código	Designação	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:							
421	Terrenos e recursos naturais	750.000,00					750.000,00
422	Edifícios e outras construções	3.706.703,53		614.212,45		103.493,87	4.424.409,85
423	Equipamento básico	0,00					0,00
424	Equipamento de transporte	63.873,65				-63.873,65	0,00
425	Ferramentas e utensílios	0,00					0,00
426	Equipamento administr e informático	8.143.113,47		330.735,11		-39.244,39	8.434.604,19
427	Taras e vasilhame	0,00					0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	0,00					0,00
442	Imobilizaç em curso immobil corpóreas	103.493,87				-103.493,87	0,00
448	Adiantament p/conta imob.corpóreas	0,00					0,00
<i>Total imobilizações corpóreas:</i>		12.767.184,52	0,00	944.947,56	0,00	-103.118,04	13.609.014,04

Amortizações

unidade: euro

Código	Designação	Saldo inicial	Reforços	Regularizaç	Saldo final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					
4821	Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
4822	Edifícios e outras construções	679.464,97	28.423,96		707.888,93
4823	Equipamento básico	0,00			0,00
4824	Equipamento de transporte	63.873,65		-63.873,65	0,00
4825	Ferramentas e utensílios	0,00			0,00
4826	Equipamento administr e informático	7.983.614,08	117.012,45	-39.242,83	8.061.383,70
4827	Taras e vasilhame	0,00			0,00
4829	Outras imobilizações corpóreas	0,00			0,00
<i>Total amortizações</i>		8.726.952,70	145.436,41	-103.116,48	8.769.272,63

2.22. Valores globais das existências que se encontram fora das instituições (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros)

As existências referentes à reserva de Oseltamivir no montante de 21.789.075,00 € que se encontram fora da ACSS, IP, à guarda da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, IP (INFARMED) foram provisionadas, em 2015, por depreciação de existências atento o facto do INFARMED não ter dado garantias, naquela data, da utilização futura do produto informando que continua a decorrer um estudo analítico a 6

anos (2012-2017) de forma a obter dados suficientes que permitam confirmar a segurança da utilização do produto.

2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte

Código das contas	Movimentos	Saldo inicial	Aumento	Redução	unidade: Euro	
					Saldo final	
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	
291	Provisões para cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	
292	Provisões para riscos e encargos	14.200.495,79	0,00	9.759.072,08	4.441.423,71	
39	Provisões p/ depreciação existências	21.789.075,00	0,00	0,00	21.789.075,00	
49	Provisões p/ investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	

2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos, no exercício, em cada uma das contas da classe 5 - «fundo patrimonial», constantes do balanço.

Atento ao exposto ao longo do presente anexo, assiste-se aos seguintes movimentos nas contas da classe 5 — «Fundo patrimonial» que em termos globais se concretizam:

POCMS	51	57	59	88	unidade: Euro					
					Designação	Património	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo inicial	805.808.746,26	43.571.271,18	-983.155.864,51	87.169.650,91	-46.606.196,16					
Aplicação de resultados de 2015				87.169.650,91	-87.169.650,91	0,00				
Resultado líquido de 2016					-192.076.622,49	-192.076.622,49				
Saldo final	805.808.746,26	43.571.271,18	-895.986.213,60	-192.076.622,49	-238.682.818,65					

2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, de acordo com o mapa seguinte.

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	unidade: Euro	
36	Existências iniciais	0,00	21.853.404,79		
312 + 316 - 317	Compras	0,00	67.442,86		
793 + 693	Regularização de existências	0,00	-2.018,62		
36	Existências finais	0,00	21.837.924,09		
61	Custos do exercício	0,00	60.169,21		

2.37. Demonstração dos resultados financeiros.

unidade: Euro

Custos e perdas		Exercícios		Proveitos e ganhos		Exercícios	
Código	Designação	N	N-1	Código	Designação	N	N-1
681	Juros suportados	15.892,26	25.315,87	781	Juros obtidos	0,00	0,00
683	Amortizações investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	36.044,25	0,00
684	Provisões p/ aplicações financeiras	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação aplicações tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiras	150,00	345,44	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Resultados financeiros (+/-)		20.001,99	-25.661,31			36.044,25	0,00
		36.044,25	0,00			36.044,25	0,00

2.38. Demonstração dos resultados extraordinários.

unidade: Euro

Custos e perdas		Exercícios		Proveitos e ganhos		Exercícios	
Código	Designação	N	N-1	Código	Designação	N	N-1
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
693	Perdas em existências	2 018,62	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	1,56	0,00	795	Benefícios e penalidades contratuais	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	7 391 697,04	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	46 662 520,47	60 674 905,44
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	44 406 460,54	15 407 505,59	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	57 773 091,43	839 238,20
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	70 579,02				
Resultados extraordinários (+/-)		67 418 828,22	46 036 059,03			111 827 308,94	61 514 143,64

2.39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Atenta a informação disponível à data de conclusão da Conta de Gerência 2016 referente aos Contratos-Programa (CP) verifica-se que a ACSS, IP apresentava um passivo líquido de ativos, incluindo valores estimados de produção de CP não encerrados, para os Contratos-Programa de 2008 a 2016 no valor total de -130.362.412,25€ conforme quadro resumo seguinte:

	Ativo da ACSS				Passivo da ACSS				Ativo compensado Passivo	
	Contrato-Programa	229	26839	2729	Total	221	26889	2739	Total	Total
2008		1.090.578,11	0,00	1.090.578,11		0,00	0,00	0,00	0,00	1.090.578,11
2009		21.566.062,61	0,00	21.566.062,61		-1.730.471,92	0,00	-1.730.471,92	0,00	19.835.590,69
2010		98.282.659,00	0,00	98.282.659,00		-34.576.214,18	0,00	-34.576.214,18	0,00	63.706.444,82
2011		70.263.200,25	0,00	70.263.200,25		-119.714.673,10	-47.708.715,02	-167.423.388,12	-97.160.187,88	
2012		25.672.248,40	41.838.593,94	67.510.842,34		-73.083.979,34	-34.665.728,98	-107.749.708,32	-40.238.865,97	
2013		1.468.390,33	24.288.411,63	25.756.801,96		-10.301.885,12	-31.924.415,78	-42.226.300,90	-16.469.498,95	
Subtotal (2008 a 2013)		0,00	218.343.138,70	66.127.005,57	284.470.144,27	0,00	-239.407.223,66	-114.298.859,79	-353.706.083,45	-69.235.939,17
2014		156.008.990,83		156.008.990,83	-9.791.240,13		-154.656.084,12	-164.447.324,25	-8.438.333,42	
2015		288.264.206,34		288.264.206,34	-7.837.863,04		-294.986.026,28	-302.823.889,32	-14.559.682,98	
2016		576.570.348,54		576.570.348,54	-1.516.669,93		-613.182.135,28	-614.698.805,21	-38.128.456,67	
Subtotal (2014 a 2016)		1.020.843.545,71	0,00	1.020.843.545,71	-19.145.773,10		0,00	-1.062.824.245,68	-1.081.970.018,78	-61.126.473,07
Total (2008 a 2016)		1.020.843.545,71	218.343.138,70	66.127.005,57	1.305.313.689,98	-19.145.773,10	-239.407.223,66	-1.177.123.105,46	-1.435.676.102,23	-130.362.412,25

O detalhe dos ativos e passivos referentes aos Contratos-Programa de 2008 a 2016, por Hospital ou Unidade Local de Saúde, encontra-se disponível no seguinte quadro:

Mapa resumo Contratos Programa 2008 a 2016

Código SIEF	Entidade Pública Empresarial	TOTAL CP 2008 a 2016								Ativo compensado Passivo Total	
		Ativo da ACSS				Passivo da ACSS					
		229	26839	2729	Total	221	26889	2739	Total		
SIGEF	ARS Norte	252 006 495,95	32 743 994,08	1 930 580,55	286 681 070,58	-5 217 721,70	-125 935 267,79	-352 078 404,04	-483 231 393,54	-196 550 322,96	
1057	Centro Hospitalar De Entre o Douro e Vouga, EPE	6 836 968,44	2 368 998,53	183 087,07	9 389 054,04	0,00	-12 013 035,50	-11 122 017,70	-23 135 053,20	-13 745 999,16	
1024	Hospital S. Sebastião, EPE - Vila da Feira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1036	Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	0,00	6 209 067,36	0,00	6 209 067,36	0,00	0,00	0,00	0,00	6 209 067,36	
1068	Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	25 066 545,12	1 137 439,71	0,00	26 203 984,83	0,00	-4 769 556,51	-29 420 062,72	-34 189 619,23	-7 985 634,40	
1051	Centro Hospitalar Póvoa Varzim / Vila do Conde, EPE	7 304 357,16	1 403 712,39	0,00	8 708 069,55	0,00	-25 376,14	-5 017 163,72	-5 042 539,86	3 665 529,69	
1048	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	9 159 109,18	0,00	0,00	9 159 109,18	0,00	-21 182 464,75	-11 704 712,88	-32 887 177,63	-23 728 068,45	
1056	Hospital de Magalhães Lemos, EPE	0,00	450 592,86	0,00	450 592,86	-3 676 082,43	-1 297 449,16	-2 029 796,46	-7 003 328,05	-6 552 735,19	
1042	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	18 002 460,31	10 735 156,37	0,00	28 737 616,68	0,00	-8 682 843,79	-18 053 675,01	-26 736 518,80	2 001 097,88	
1045	Centro Hospitalar Vila Nova Gaia/Espinho, EPE	19 166 045,04	0,00	633 632,15	19 799 677,18	0,00	-26 574 660,95	-27 017 627,12	-53 592 288,07	-33 792 610,88	
1044	Centro Hospitalar Alt Ave, EPE	2 110 195,39	5 589 135,78	650 675,33	8 350 006,50	0,00	-1 385 566,39	-3 114 114,82	-4 499 681,21	3 850 325,29	
1071	Hospital Nossa Senhora da Oliveira - Guimarães, EPE	6 062 099,57	0,00	0,00	6 062 099,57	0,00	0,00	-7 521 670,50	-7 521 670,50	-1 459 570,93	
1043	Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	14 230 082,12	4 292 332,14	0,00	18 522 414,26	0,00	0,00	-7 861 920,54	-7 861 920,54	10 660 493,72	
1047	Centro Hospitalar do Porto, EPE	47 202 761,90	190 299,06	0,00	47 393 060,96	0,00	0,00	-59 914 801,79	-59 914 801,79	-12 521 740,83	
1009	Hospital Distrital S. Maria Maior, EPE - Barcelos	2 590 531,47	367 259,88	463 185,91	3 420 977,26	0,00	-224 945,00	-2 892 722,12	-3 117 667,12	303 310,15	
1037	Hospital de São João, EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 974 289,68	0,00	-8 974 289,68	-8 974 289,68	
1063	Centro Hospitalar de São João, EPE	23 819 739,38	0,00	0,00	23 819 739,38	0,00	-18 007 747,86	-66 771 312,73	-84 779 060,60	-60 959 321,21	
1031	Instituto Português de Oncologia do Porto, EPE	5 094 792,66	0,00	0,00	5 094 792,66	-1 541 639,27	0,00	-18 249 653,90	-19 791 293,17	-14 696 500,51	
1018	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	37 477 349,70	0,00	0,05	37 477 349,75	0,00	0,00	-47 291 987,89	-47 291 987,89	-9 814 638,14	
1002	Centro Hospitalar do Alto Minho, EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1053	Unidade Local de Saúde Alto Minho, EPE	27 883 458,51	0,00	0,05	27 883 458,56	0,00	-22 787 332,06	-34 095 164,17	-56 892 496,23	-29 009 037,67	
	ARS Centro	184 999 186,61	67 651 946,55	5 442 529,14	258 093 662,30	-3 004 444,88	-46 871 630,24	-241 872 392,57	-291 748 467,69	-33 654 805,39	
1001	Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	24 643 569,16	4 806 081,69	76 759,88	29 526 410,73	0,00	0,00	-20 164 787,32	-20 164 787,32	9 361 623,42	
1041	Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	0,00	1 186 092,12	0,00	1 186 092,12	0,00	0,00	-6 091 512,39	-6 091 512,39	-4 905 420,27	
1050	Hospitais Universidade de Coimbra, EPE	0,00	22 805 617,57	0,00	22 805 617,57	0,00	0,00	-21 143 145,03	-21 143 145,03	1 662 472,54	
1064	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	74 933 891,76	0,00	1 454 111,95	76 388 003,71	0,00	0,00	-78 702 140,12	-78 702 140,12	-2 314 136,41	
1008	Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	3 852 872,38	1 300 241,48	0,00	5 153 113,86	0,00	-1 000 000,31	-4 537 254,70	-5 537 255,01	-384 141,15	
1014	Hospital Infantil D. Pedro, EPE - Aveiro	0,00	2 401 487,68	0,00	2 401 487,68	0,00	0,00	0,00	0,00	2 401 487,68	
1065	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	11 919 402,78	0,00	853 832,23	12 773 235,01	-833 679,51	0,00	-16 415 587,99	-17 249 267,50	-4 476 032,50	
1025	Hospital S. Teotónio, EPE - Viseu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 571 449,61	0,00	-7 571 449,61	-7 571 449,61	
1066	Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	10 378 562,95	0,00	0,00	10 378 562,95	-2 170 765,37	-7 386 227,10	-18 949 510,21	-28 506 502,68	-18 127 939,73	
1028	Hospital Santo André, EPE - Leiria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 164 691,99	0,00	-3 164 691,99	-3 164 691,99	
1067	Centro Hospitalar Leiria - Pombal, EPE	10 203 454,51	1 590 447,89	0,00	11 793 902,40	0,00	-5 089 962,41	-20 135 542,16	-25 225 504,57	-13 431 602,17	
1029	Instituto Português de Oncologia de Coimbra, EPE	5 076 239,92	0,00	193 908,03	5 270 147,95	0,00	-17 097 847,29	-6 328 914,28	-23 426 761,57	-18 156 613,62	
1061	Unidade Local de Saúde do Castelo Branco, EPE	14 846 030,42	3 909 844,63	1 283 734,05	20 039 609,10	0,00	-5 561 451,53	-16 999 038,25	-22 560 489,78	-2 520 880,68	
1054	Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	29 145 162,73	29 652 133,49	1 580 183,00	60 377 479,22	0,00	0,00	-32 404 960,13	-32 404 960,13	27 972 519,10	
	ARS LVT	483 491 568,87	86 020 929,61	31 109 289,89	600 621 788,37	-8 089 038,45	-40 992 119,49	-472 405 467,41	-521 486 625,34	79 135 163,02	
1034	Centro Hospitalar de Lisboa - Zona Ocidental, EPE	58 190 386,26	11 727 240,80	0,00	69 917 627,06	0,00	-73 400,94	-62 368 726,59	-62 442 127,53	7 475 499,53	
1035	Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	24 207 420,54	11 279 638,55	7 128 042,26	42 615 101,35	0,00	0,00	-23 709 232,77	-23 709 232,77	18 905 868,58	
1040	Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	146 160 502,67	10 066 379,79	2 805 831,22	159 032 713,68	0,00	0,00	-122 413 046,53	-122 413 046,53	36 619 667,15	
1003	Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	48 258 649,51	8 645 243,50	9 415 274,10	66 319 167,11	0,00	0,00	-33 575 236,13	-33 575 236,13	32 743 930,98	
1010	Hospital Distrital Santarém, EPE	37 084 080,81	4 665 613,61	0,00	41 749 694,42	0,00	0,00	-36 420 366,55	-36 420 366,55	5 329 327,87	
1012	Hospital Garcia de Orta, EPE - Almada	13 976 888,24	6 842 612,89	492 995,71	21 312 496,84	0,00	0,00	-21 313 164,69	-21 313 164,69	-667,86	
1017	Hospital Nossa Senhora do Rosário, EPE - Barreiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1059	Centro Hospitalar do Barreiro - Montijo, EPE	8 439 468,53	9 023 884,86	10 097 472,78	27 560 826,17	0,00	0,00	-6 301 260,23	-6 301 260,23	21 259 565,94	
1019	Hospital Pulido Valente, EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1038	Hospital de Santa Maria, EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1049	Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	111 734 427,80	10 531 026,05	1 169 673,81	123 435 127,66	-2 872 602,68	0,00	-113 546 888,47	-116 419 491,15	7 015 636,51	
1062	Hospital Curry Cabral, EPE	0,00	8 993 900,03	0,00	8 993 900,03	0,00	-1 841 507,97	0,00	-1 841 507,97	7 152 392,06	
1058	Hospital Fernando da Fonseca, EPE	22 695 638,44	0,00	0,00	22 695 638,44	0,00	-35 680 301,84	-23 264 323,54	-58 944 625,38	-36 248 986,94	
1030	Instituto Português de Oncologia de Lisboa, EPE	12 744 106,07	4 245 389,53	0,00	16 989 495,60	-5 216 435,77	-3 396 908,74	-29 493 221,90	-38 106 566,41	-21 117 070,81	
	ARS Alentejo	66 700 668,72	21 031 760,10	20 037 420,10	107 769 848,92	-2 834 568,07	-24 469 497,82	-75 319 059,61	-102 623 125,51	5 146 723,42	
1032	Centro Hospitalar Baixo Alentejo, EPE	0,00	1 090 578,11	0,00	1 090 578,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1 090 578,11	
1055	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	31 310 491,80	9 766 452,81	1 508 112,04	42 585 056,65	-1 476 545,32	-3 622 805,44	-32 988 830,79	-38 088 181,55	4 496 875,11	
1060	Hospital do Liberal Alentejano, EPE	0,00	797 770,60	0,00	797 770,60	0,00	-14 027 550,45	0,00	-14 027 550,45	-13 229 779,85	
1069	Unidade Local de Saúde do Liberal Alentejano, EPE	8 235 317,72	0,00	18 529 308,06	26 764 625,78	-1 358 022,75	0,00	-9 059 726,74	-10 417 749,49	16 346 876,29	
1039	Hospital Espírito Santo de Évora, EPE	8 008 196,67	0,00	0,00	8 008 196,67	0,00	0,00	-8 949 070,78	-8 949 070,78	-940 874,11	
1046	Unidade Local Saúde Norte Alentejano, EPE	19 146 662,53	9 376 958,58	0,00	28 523 621,11	0,00	-6 819 141,93	-24 321 431,31	-31 140 573,24	-2 616 952,13	
	ARS Algarve	33 645 625,56	10 894 508,36	7 607 185,89	52 147 319,81	0,00	-1 138 708,32	-35 447 781,84	-36 586 490,16	15 560 829,65	
1070	Centro Hospitalar Algarve, E.P.E.	33 645 625,56	0,00	0,00	33 645 625,56	0,00	0,00	-35 447 781,84	-35 447 781,84	1 803 156,28	
1033	Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	0,00	4 691 731,86	5 241 441,73	9 933 173,59	0,00	-1 138 708,32	0,00	-1 138 708,32	8 794 465,27	
1052	Hospital Central de Faro, EPE	0,00	6 202 776,50	2 365 744,16	8 568 520,66	0,00	0,00	0,00	0,00	8 568 520,66	
	Total Geral	1 020 843 545,71	218 343 138,70	66 127 005,57	1 305 313 689,98	-19 145 773,10	-239 407 223,66	-1 177 123 105,46	-1 435 676 102,23	-130 362 412,25	



Tal como expresso no quadro anterior, existem saldos a receber de entidades públicas reportados a anos anteriores que, face aos seus défices permanentes, existem incertezas quanto à sua realização, pelo que o reconhecimento deste ativo pela ACSS apresenta elevado grau de contingência, ou seja, tais ativos apresentam baixa probabilidade de virem a ser realizados.

Por se tratar de incertezas de uma quantia material no balanço e não provisionáveis nos termos do normativo contabilístico aplicável (POCMS), procedeu-se à sua quantificação e divulgação no Anexo às Demonstrações Financeiras de acordo com o quadro síntese apresentado.

O CONSELHO DIRETIVO

Carla Gonçalo
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Pedro Alexandre
(s)
Vogal do Conselho Diretivo

Ricardo Mestre
M
Vogal do Conselho Diretivo

Marta Temido
M
Presidente do Conselho Diretivo

Anexos às demonstrações financeira Gerência

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

27 de abril de 2017

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

Parque de Saúde de Lisboa | Edifício 16, Avenida do Brasil, 53

1700-063 LISBOA | Portugal

Tel Geral (+) 351 21 792 58 00 Fax (+) 351 21 792 58 48



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

www.acss.min-saude.pt

ATA DE APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2016

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezassete, na sede da Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS, IP), sítia em Lisboa, no Parque de Saúde de Lisboa, no Edifício 16, na Avenida do Brasil nº 53, reuniu em sessão normal o Conselho Diretivo da ACSS, IP, com a presença dos membros a saber: a Senhora Presidente Dr.^a Marta Temido, a Senhora Vice-Presidente Dr.^a Carla Gonçalo e os Senhores Vogais Dr. Pedro Alexandre e Dr. Ricardo Mestre.

Ponto um: Apreciação e deliberação sobre as Contas e respetivas demonstrações financeiras do exercício de 2016 da ACSS, IP;

Ponto dois: Proposta de aplicação de resultados do exercício de 2016 da ACSS, IP.

DELIBERAÇÕES

Ponto um: O Conselho Diretivo deliberou aprovar as contas do exercício de 2016 da Administração Central do Sistema de Saúde, IP, cujas demonstrações financeiras referidas a trinta e um de dezembro evidenciam a seguinte situação:

Balanço

Ativo líquido:	1.798.718.768,30 €
Passivo:	2.037.401.586,95 €
Fundo Patrimonial:	- 238.682.818,65 €

Demonstração de Resultados

Total de Proveitos:	5.896.475.980,34 €
Total de Custos:	6.088.552.602,83 €
Resultado Líquido:	- 192.076.622,49 €

Em termos de execução orçamental (contabilidade pública), a situação foi a seguinte:

Total da Receita Cobrada:	6.025.130.013 €
Total da Despesa Paga:	5.954.615.661 €
Saldo Orçamental a transitar:	70.514.353 €

Resultante dos fluxos de tesouraria ocorridos durante o exercício, o saldo de disponibilidades a transitar foi de **71.801.795 €**, sendo que o montante de 1.287.442 € se refere a operações extra-orçamentais.

Ponto dois: Proposta de aplicação de resultados do exercício de 2016 da ACSS, IP.

Em face das contas que aprovou, o Conselho Diretivo deliberou propor à tutela que o Resultado Líquido do Exercício de 2016 da ACSS, IP, no valor de **- 192.076.622,49 €** seja incorporado na conta de Resultados Transitados e que o saldo da conta de gerência de 2016, no montante de **70.514.353 €** seja transitado para a gerência de 2017.

O CONSELHO DIRETIVO

Marta Temido
Presidente do Conselho Diretivo

Carla Gonçalo
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Pedro Alexandre
Vogal do Conselho Diretivo

Ricardo Mestre
Vogal do Conselho Diretivo



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

www.acss.min-saude.pt



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Administração Central do Sistema de Saúde I.P.**, (a ACSS/Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 que evidencia um total de **€1.798.718.768** (mil setecentos e noventa e oito milhões, setecentos e dezoito mil, setecentos e sessenta e oito euros) e um total de fundos patrimoniais negativos de **€238.682.819** (duzentos e trinta e oito milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, oitocentos e dezanove euros), incluindo um resultado líquido negativo de **€192.076.622** (cento e noventa e dois milhões, setenta e seis mil, seiscentos e vinte e dois euros), a demonstração dos resultados por naturezas, os fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de € 5.954.615.661 (cinco mil novecentos e cinquenta e quatro milhões seiscentos e quinze mil seiscentos e sessenta e um euros) de despesa paga e um total de €6.025.130.013 (seis mil e vinte cinco milhões cento e trinta mil e treze euros) de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Administração Central do Sistema de Saúde I.P. em 31 de dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCMS.

Bases para a opinião com reservas

Está reconhecida no ativo, na rubrica de acréscimos de proveitos, a quantia €56.705.454 e na rubrica de clientes a quantia de €251.027.878 respeitante ao saldo de convenções internacionais em que Portugal assume a posição de país credor. Por sua vez, estão reconhecidas no passivo, na rubrica de acréscimos de custos, a quantia de €20.473.459 e na rubrica de fornecedores a quantia de €259.588.683, também respeitantes ao saldo de convenções internacionais em que Portugal assume a posição de país devedor.

Ainda no passivo, estão reconhecidas, na rubrica de acréscimos de custos a quantia de €31.688.511 e na rubrica de outros credores a quantia de € 171.173.048 respeitantes a valores que a ACSS se assume com devedora perante as Administrações Regionais de Saúde no âmbito das

referidas convenções internacionais. Acresce ainda que a ACSS não relevou contabilisticamente os valores correspondentes das Regiões Autónomas.

A diliação temporal em que as informações são processadas, associada à falta de plenitude e fiabilidade de registos em base de dados apropriada para o controlo destes movimentos financeiros, não nos permite ter a segurança absoluta de que tais quantias representem de forma verdadeira e apropriada a situação devedora e credora relevada nas demonstrações financeiras.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 2.39 das notas anexas às demonstrações financeiras que descreve a situação relacionada com a baixa probabilidade de realização de alguns saldos a receber de entidades públicas reportados a anos anteriores e respeitantes ao apuramento dos valores definitivos dos saldos de contratos programa, face aos seus défices permanentes, e que não são provisionáveis nos termos do normativo contabilístico aplicável (POCMS).

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCMS;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos



**Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.**

que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 2 de maio de 2017

ABC - AZEVEDO RODRIGUES, BATALHA COSTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 115
Registada na C.M.V.M. sob o número 20161434

representada pelo sócio

José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues
ROC nº 681



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.

B

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

Nos termos do mandato que nos foi conferido e em cumprimento do disposto, designadamente, no artigo 6º do DL nº 35/2012, de 15 de Fevereiro e na alínea c) do nº 1 do artigo 28º da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro (com as posteriores alterações), na qualidade de Fiscal Único, cumpre-nos apresentar o Relatório e formular o Parecer sobre a Conta de Gerência, Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, Fluxos de Caixa, Mapas de Execução Orçamental, bem como sobre a Proposta de Aplicação de Resultados, apresentados pelo Conselho Diretivo da **Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS)**, relativamente ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016.

Procedemos à leitura e análise das Atas do Conselho Diretivo, bem como à verificação de outros elementos que julgámos apropriados nas circunstâncias, incluindo a documentação contabilística de suporte às operações, numa base de teste, de forma a dar cumprimento às funções que nos foram cometidas.

O Conselho Diretivo e os diversos Serviços da ACSS, prestaram-nos com prontidão todos os esclarecimentos e informações que solicitámos.

Os critérios de valorimetria adotados no exercício e descritos no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, estão em conformidade com os normativos contabilísticos aplicáveis em Portugal, no Setor Público da Saúde, tendo sido aplicados de forma consistente com o exercício anterior.

No âmbito do processo de apreciação das contas do exercício, analisámos o conteúdo do Relatório de Gestão incluído na Conta de Gerência, da responsabilidade do Conselho Diretivo, concluindo que o mesmo aborda de forma adequada a atividade da ACSS no exercício de 2016, bem como as perspetivas de desenvolvimento estratégico e da atividade, satisfazendo os requisitos legalmente exigidos.

Do conteúdo do Relatório de Gestão salienta-se a caracterização detalhada da atividade desenvolvida, quer em termos quantitativos, quer no que se refere ao respetivo impacto económico e financeiro, bem como o confronto entre as estratégias e objetivos definidos e os respetivos níveis de realização alcançados.

Verificámos ainda a conformidade da informação contida no Relatório de Gestão com a informação constante dos demais Documentos de Prestação de Contas apresentados pelo Conselho Diretivo.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas e de acordo com o exigido, designadamente, na alínea c) do artigo 28º da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro (com as posteriores alterações), bem como nos artigos 44º e 45º da



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.

B

Lei 140/2015 de 7 de setembro, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas, que inclui uma reserva por limitação de âmbito e uma ênfase.

Face ao trabalho desenvolvido, entendemos que os documentos de prestação de contas referidos, quando lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., em 31 de Dezembro de 2016, bem como o resultado das suas operações do período findo naquela data.

A Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, no sentido da transferência para resultados transitados do lucro apurado no exercício, está em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis, pelo que reúne as condições necessárias para a sua aprovação.

PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Matérias relacionadas com as contas

Face ao trabalho desenvolvido, de acordo com o exposto e tendo em conta o teor da nossa Certificação Legal das Contas (CLC), somos de parecer que as Entidades de Tutela da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.:

- a) Aprovem a Conta de Gerência, que inclui o Relatório de Gestão e os demais Documentos de Prestação de Contas, referentes ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016, apresentados pelo Conselho Diretivo;
- b) Aprovem a Proposta expressa pelo Conselho Diretivo no seu Relatório de Gestão, relativa à transferência para Resultados Transitados do resultado líquido negativo de € 192.076.622 (cento e noventa e dois milhões, setenta e seis mil, seiscentos e vinte e dois euros) apurado no exercício, a qual está em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
- c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização do Instituto, nos termos previstos na alínea a) do nº 2 do artigo 41º da Lei nº 3/2004 de 15 de Janeiro.



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.

2. Outras matérias

De acordo com o trabalho que desenvolvemos, no âmbito das competências e atribuições cometidas ao Fiscal Único, expressamos ainda as seguintes opiniões:

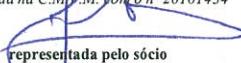
- a) Confirmamos, tanto quanto é do nosso conhecimento, que a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., deu cumprimento à execução das obrigações legais relacionadas com a manutenção das reduções remuneratórias vigentes em 2016;
- b) Não foi cumprida a regra do equilíbrio orçamental (conforme disposto na Lei de Enquadramento Orçamental), tendo presente que a ACSS não é uma entidade excecionada do cumprimento desta regra, facto do conhecimento da Tutela;
- c) Foi integralmente assegurado o respeito pelo princípio da unidade de tesouraria do Estado.

Lisboa, 2 de maio de 2017

O FISCAL ÚNICO

ABC - AZEVEDO RODRIGUES, BATALHA, COSTA & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 115
Registada na C.M.V.M. com o nº 20161434


representada pelo sócio
José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues
ROC nº 681

Relatório e Contas

Gerência

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

27 de abril de 2017

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

Parque de Saúde de Lisboa | Edifício 16, Avenida do Brasil, 53

1700-063 LISBOA | Portugal

Tel Geral (+) 351 21 792 58 00 Fax (+) 351 21 792 58 48



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

www.acss.min-saude.pt